ANNO LXV — NUMERO 170

QUARTA-FEIRA 31 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$5CC
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Julho, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

No paquete *Elbe* seguio hoje para Pernambuco, o coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros.

RIO DE JANEIRO, 30 de Julho, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe, o bacharel Americo Pinto Barreto.

— Foi escolhido senador do Imperio pela provincia da Bahia, o conselheiro Carneiro da Rocha.

— Falleceu o conhecido medico Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras.

PARAHYBA, 30 de Julho, ás 6 horas e 50 minutos da tarde.

Um grupo de mulheres famintas assaltou o armazem de farinha do governo.

A fome tem occasionado muitas victimas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 29 de Julho.

Acabam de ter lugar as eleições para a renovação da terceira parte dos conselhos geraes (assembléas dos departamentos).

Pelos resultados conhecidos a situação ficará a mesma.

O general Boulanger apresentando-se por 400 districtos foi eleito apenas em onze.

Já são conhecidos os resultados de 800 districtos sobre 1500, aonde se effectuaram eleições.

BELGRADO, 29 de Julho.

O Rei Milano acaba de chegar aqui.

PARIS, 30 de Julho.

Ainda estão incompletos os resultados das eleições para renovação da terceira parte dos conselhos geraes.

Eis os resultados da ultima hora:

Conselheiros republicanos eleitos	713
Ditos monarchistas (conservadores) eleitos	394

Empates em (Ballottages) 39 districtos.

O general Boulanger foi eleito sómente por doze districtos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de Julho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XX

Os aerostatos

(Continuação)

Prepara-se mui facilmente gaz hydrogeneo para encher um balão, fazendo reagir sobre fragmentos de zinco ou ferro, agua e acido sulfurico. Collocam-se estas substancias em muitos toneis que communicam por canos com um tonel central immerso de bocca para baixo em uma cuba cheia dagua. Ao tempo que se produz o gaz hydrogeneo pela reacção da agua e do acido sulfurico sobre o zinco ou ferro, forma se tambem gaz acido sulfuroso; é aquelle gaz irrespiravel e irritante que provem da combustão de enxofre ao ar e que se produz quando se accende um phosphoro enxofrado.

O gaz hydrogeneo assim mesclado com acido sulfuroso desembaraça-se deste producto nocivo ao atravessar a cuba central cheia d'agua, na qual se depura perfeitamente: o acido sulfuroso fica solvida na agua. O gaz assim purificado é conduzido para o aerostato por um longo cano de tela, fixo por uma ponta ao tonel central e pela outra ao aerostato.

Nunca se enche um balão senão até aos tres quartos, pouco mais ou menos, de sua capacidade; porque á proporção que o balão sobe, penetra em camadas de ar mais e mais rarefeitas, que o comprimem cada vez menos: por conseguinte dilatando se o gaz interior proporcionalmente á diminuição de pressão externa, intumecer-se-ha progressivamente o balão, de sorte que se, no momento da partida, este estivesse inteiramente cheio, a dilatação do gaz causaria incontestavelmente a ruptura do envoltorio.

E' quasi inutil fazer sobresahir a immensa superioridade dos balões de gaz hydrogeneo em relação aos de fogo. Para estes ultimos a grande quantidade de combustivel que era preciso levar, a pequena differença que ha entre a densidade do ar quente e a do ar frio, a necessidade de alimentar, de inspeccionar incessantemente o fogo no cestinho preso a parte inferior do balão, eram obstaculos e perigos quasi insuperaveis. Por isso nunca se usa o ar quente senão para lançar balões perdidos, isto é, as machinas montgolfiers. Para aerostatos de viajantes, nunca se deve usar senão o gaz de illuminação ou o hydrogeneo puro.

A barquinha em que vai o aeronauta está suspensa por uma rede de corda que envolve todo o globo da machina. Uma valvula, meio imaginado pelo physico Charles, adapta-se á parte superior do balão, e o aeronauta pode abril-a como quizer, puxando por uma corda. Quando a abre, sahe parte do gaz, o qual, como já seja substituido por igual volume d'ar o peso do apparelho augmenta, e o balão pode assim descer lenta e gradualmente.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Barão de Souza Leão passou a administração da Provincia em 20 de Junho de 1889 ao Exm. 1° vice-presidente Barão de Caiará

(Continuação).

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Jubilei os professores Torquato Laurentino Ferreira de Mello, bacharel Francisco Silverio de Faria e Victorino Antonio de Alcantara, o 1.° da 2.ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o 2.° de Santo Amaro das Salinas e o 3.° da de S. José d'esta cidade.

Removi as seguintes professoras: Francisca Seraphica de Assis Carvalho para a referida cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque para a de ensino mixto da Estrada Nova de Beberibe; Florismena Joaquina de Mello Montenegro para a de S. José d'esta cidade; Josepha Prepedigna Rabello Padilha para a de Magdalena, Maria Clara de Mello Figueira para a do Varadouro; Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro para a de Beberibe; Maria Barbosa de Araujo Freitas para de Capoeiras; Maria Francisca de Barros para de Cuyambuca; Francisca Maria da Annunciação para a de Tracunhãem; Luiza Clementina Vieira de Mello para a do Curato da Sé; Maria da Natividade Ferreira para a de Magdalena; Luiza Amelia de Drummand para a 6.ª cadeira da freguezia da Bôa-Vista; Candida Drummond da Cunha para a 1.ª cadeira da mesma freguezia; e Justina Anna da Silva Santos para a do sexo feminino do Rio Formoso; e Antonia dos Anjos da Porciuncula, por accesso, para a 5.ª cadeira do sexo feminino da Boa-Vista.

A pedido, considerei sem effeito as portarias de 3 de Abril ultimo e 1 do corrente, relativa á remoção das professoras Francisca Emilia Spencer Netto, para a cadeira de Chã de Carpina, e d'esta para aquella a professora Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, Josepha Prepedigna Rabello Padilha, para a da Magdalena, e Maria de Mello Figueira para a do Varadouro, e determinei que tivesse exercicio na cadeira mixta do Bom-Successo.

Autorisei a permuta requerida pela referida professora Feitosa Breckenfeld e Anna Elisa de Oliveira Barros da cadeira de Chã de Capoeiras.

Designei a cadeira mixta de S. José do Egypto afim de n'ella ter exercicio, na qualidade de professora contractada, Anna Marques Pereira do Rego.

Attendendo ao que requereu-me José Maria de Hollanda Cavalcante e tendo em vista os documentos exhibidos e a informação da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, nomeei-o, de accôrdo com a lei n. 1.985 de 31 de Dezembro de 1888 professor publico e effectivo da cadeira de Santo Amaro das Salinas.

Attendendo ao que requereu-me o professor da cadeira do Rio Dôce, no Brejo, Francisco de Paula Lins de Carvalho, designei, de accôrdo com a art. 40 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, a 1.ª cadeira da Capunga para n'ella ter exercicio, na qualidade de adjuncto, e supprimi a cadeira do Rio Dôce.

Considerei effectiva na cadeira mixta de Santa Clara, do termo de Buique, a professora contractada Thereza de Jesus Barros Lima, visto contar oito annos de serviços, de accôrdo com o art. 33 das Instrucções de 24 de Maio 1887.

Determinei que na jubilação do professor Victorino Antonio de Alcantara fosse computada a gratificação de merito a que allude o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, e concedi igual gratificação á professora da cadeira de ensino primario de Apipucos, Maria da Conceição Azevedo, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Concedi licença por tres mezes aos professores Manoel Figueira de Menezes, da cadeira de Beberibe, Fausta Felicia da Cunha Rosal da de S. Benedicto, Manoel José dos Santos Teixeira, da do Altinho; e por 6 mezes, de accôrdo com a lei n. 1.994, do corrente anno, a Felippa Floripes de Faria Vieira.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Em 15 concedi licença por 30 dias ao Dr. Francisco Domingues da Silva, membro d'esta Inspectoria, e nomeei, para substituil-o interinamente, o Dr. Francisco de Paula Soares.

FACULDADE DE DIREITO

A' vista do que solicitou-me o procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, mandei pagar ao conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto a importancia de 1:700$, e bem assim a de 1:600$000 aos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pela desapropriação dos terrenos 87 F. e 83. E, situados entre as ruas do Hospicio, Princeza Isabel e Sete de Setembro, onde tem de ser construido o edificio destinado a Faculdade de Direito desta cidade.

SASTA CASA DE MISERICORDIA

Approvei o contracto celebrado pela Santa Casa com Francisco Gomes Pereira para exercer o lugar de vigia do Asylo de Mendicidade.

FORÇA DE LINHA

Continúa no commando interino das armas d'esta provincia o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Antonio Florencio Pereira do Lago.

Os corpos da guarnição, constantes do destacamento do 10.° regimento de cavallaria ligeira e dos batalhões 2.° e 14.° de infantaria, acham-se completos.

Pelo Ministerio da Guerra, segundo consta do Aviso de 17 de Abril ultimo, foi encarregado o major Antonio Olympio da Silveira de ir ás provincias do norte fazer recolher a côrte as praças excedentes do numero fixado para as guarnições das mesmas provincias.

O referido major no desempenho de sua commissão já seguio para a provincia da Parahyba.

A' vista dos termos de inspecção a que foram submettidos a tenente do 2.° batalhão de infantaria Militão Thomaz Gonçalves e o alferes do 14.° batalhão da mesma arma Vicente Magno Nunes, concedi em 27 de Maio, licença ao 1.° por dous mezes e ao ultimo por um mez para tratarem de sua saúde dentro da provincia.

Em 15 do corrente tambem concedi tres mezes de licença ao alferes do 2.° batalhão de infantaria Vicente Ferreira Lima, a vista do termo de inspecção para tratar de sua saúde.

OBRAS MILITARES

Permane-ce na direcção das Obras Militares d'esta provincia o major dos corpo de engenheiros, Gregorio Thamaturgo de Azevedo.

Segundo participou-me o referido engenheiro, em officio de 7 de Maio, sob n. 325, ficaram terminados no dia anterior os reparos que estavam sendo executados na Fortaleza do Brum.

Tendo sido o orçamento de 256$918, foram despendidos 256$652, ficando o saldo de 266 reis.

Em 18 do corrente, participou-me o referido engenheiro ter ficado concluido no dia anterior o cano de esgoto da cozinha do 2.° batalhão de infantaria, melhoramento este, que tendo sido orçado em 69$256 reis, foi despendida com a sua construcção a quantia de 68$870, resultando um saldo de 386 réis.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Continúa no commando d'esta escola o 1.° tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo Costa.

ALISTAMENTO MILITAR

Com officio n. 101, de 20 de Maio findo, foi remettido ao Ministerio da Guerra o resultado do alistamento militar das parochias de N. S. do Desterro de Itambé e N. S. das Montanhas de Cimbres.

A cada uma das respectivas juntas parochiaes foi remettido um exemplar do Decreto n. 10,226, de 5 de Abril ultimo, approvando o regulamento que altera as disposições do Decreto n. 5881, de 27 de Fevereiro de 1875.

ARSENAL DE MARINHA

Acha-se exercendo interinamente os cargos de Inspector do mesmo Arsenal e capitão do Porto d'esta provincia, o capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, o qual, tendo sido nomeado por aviso de 29 de Abril, assumio as respectivas funcções em 16 de Maio do corrente anno.

ARSENAL DE GUERRA

Continúa interinamente na direcção d'esse estabelecimento o respectivo ajudante, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, visto achar-se ainda no commando interino das armas o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe, Antonio Florencio Pereira do Lago.

GUARDA NACIONAL

De conformidade com a lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, preenchi as vagas existentes em differentes corpos da guarda nacional.

Tendo provado diversos officiaes impossibilidade de continuar no serviço activo, transferi-os para o da reserva, aggregando-os aos respectivos corpos.

CORPO CONSULAR

Tendo seguido, a 12 de Maio, para a Europa o Sr. H. Niemeger, consul dos Paizes Baixos, nesta provincia, ficou encarregado da gestão do consulado o Sr. Augusto Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Em 7 do mez findo deixou o cargo de chefe de policia, que estava exercendo interinamente, o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, Dr. Dario Cavalcanti do Rego Albuquerque.

Na mesma data assumio o exercicio effectivo do mesmo cargo o juiz de direito Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcanti, nomeado por decreto de 13 de Abril ultimo.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Continúa na presidencia deste tribunal o conselheiro Quintino José de Miranda.

Em 29 de Maio findo deixou o exercicio de seu cargo nesse tribunal, o desembargador Antonio Buarque de Lima, visto ter sido nomeado, por decreto de 18 do referido mez, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

Para substitul-o foi nomeado, por decreto da mesma data, o juiz de direito José Ribeiro de Almeida Santos.

JUIZES DE DIREITO

Por decreto de 30 de Março foi removido o juiz de direito bacharel Miguel Berdardo Vieira de Amorim, da comarca de Caruarú de 2.ª entrancia, para a de Alcantara de 3.°, na provincia do Maranhão.

Por decreto de 13 de Abril foi designada aquella comarca, para nella ter exercicio, o juiz de direito José da Cunha Teixeira.

Por decretos de 27 de Abril foram removidos os juizes de direito, bachareis Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Levino Vieira de Macedo Lima e Tiburtino Barboza Nogueira, das comarcas do Limoeiro, Ingazeira e Cabrobó, nesta provincia, para as da capital (2.ª vara civel), S. Bernardo das Russas e Icó, na provincia do Ceará na ordem em que se acham collocados.

Por decretos da mesma data foram tambem removidos os juizes de direito:

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, da comarca de Garanhuns de 1.ª entrancia, para a da Victoria de 2.ª, bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, da de Bom Jardim de 1.ª entrancia para a do Limoeiro de 2.ª.

Por decreto de 4 de Maio foi removido o juiz de direito bacharel Francisco de Castro Rabello, da comarca de Bom Conselho para a de Uberaba, na provincia de Minas-Geraes.

Por decretos de 27 de Abril e 2 de Maio foram nomeados juizes de direito das comarcas:

De Bom Jardim o bacharel José Francisco de Góes Cavalcanti.

De Ingazeira o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

De Cabrobó, o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.

De Garanhuns, o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

De Bom Conselho, o bacharel Abdias de Oliveira.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Em 9 de Maio findo, exonerei do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Garanhuns, e para substituil-o nomeei o bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello.

A 10 exonerei o de Ingazeira, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Flores; e nomeei para substituil-o o bacharel Saturnino da Santa Cruz Oliveira.

Em 18 exonerei, a pedido, o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva do cargo de promotor publico da comarca de Olinda, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Pastos Bons na provincia do Maranhão, e nomeei para substituil-o o bacharel Bernardino de Senna Dias

Em 1 de Maio findo, nomeei, Joaquim Thiago da Fonseca, adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife.

Em 4 do corrente mez exonerei os promotores publicos das comarcas:

De Boa-Vista bacharel Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina.

De Cabrobó bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos desse termo.

Na mesma data nomeei os bachareis Belisario Alves de Britto e João Lavor Paes, para os cargos de promotores publicos das comarcas de Boa-Vista e Cabrobó.

Em officio do 1 do corrente, o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, communicou-me haver naquella data deixado o exercicio de seu cargo, por ter sido, por decreto de 2 de Maio findo, nomeado juiz de direito da comarca da Posse, na provincia de Goyaz.

Em 20 exonerei, a pedido, o bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti do cargo de promotor publico da comarca de Itambé.

(Continúa).

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE JULHO DE 1889

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.— Aguarde a necessaria solução, visto já ter seguido a demonstração da insufficiencia de credito e o pedido da importancia necessaria para o pagamento de suas contas.

Digna de Santa Rosa e Maria Paulina Alves dos Santos.— Passe portaria na forma requerida.

Fielden Brothers.— Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

José Francisco Cardoso Meirim.— Por acto de 10 do corrente foi designada cadeira ao supplicante, e assim não ha que deferir.

José Theoplilo Gomes Mello.— Indeferido.

Maria Delphina do Rosario.— Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto da comarca do Recife.

Manoel do Nascimento Pereira.— Nada ha que resolver, desde que existe para o serviço a que se propõe o supplicante, contracto lavrado na repartição das Obras Publicas com Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Rufina Demetria de Souza.— Indeferido.

Secretaria da Presidencia, 30 de Julho de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª Secção.—N. 902.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 30 de Julho de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bibiano Francisco, alienado, vindo do termo de Limoeiro, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Manoel Marques da Silva, conhecido por Perninha, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, Quiteria Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios e José Lucio Lins Tavares, por crime de ferimentos, a disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

A' ordem do do 2° districto da freguezia de S. José, Caetano Francisco de Lima e Florencio Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Bôa-Vista, Francisco Leonardo de Paula e Silva e Francelino Braziliano de Souza, por disturbios.

A' ordem do da Torre, Pedro Francisco de Oliveira, por crime de rapto e defloramento.

— Communicou-me o delegado do termo de Olinda, que hontem prestaram juramento e assumiram o exercicio dos cargos de subdelegado do 1° districto de Maranguape, o cidadão João Luiz de Moraes, e do 2° districto de Beberibe, o cidadão Francisco Januario Nunes da Silva.

— No dia 25 do corrente prestou juramento e assumio o exercico do cargo de subdelegado do districto de Tres Ladeiras do termo de Iguarassú, o cidadão José Tavares Dornellas de Araujo.

— Communicou-me o delegado do termo da Victoria, ter no dia 18 do corrente, em terras do engenho Serra, d'aquelle termo, capturado o individuo de nome Manoel Cabral de tal, pronunciado no termo de Pão d'Alho.

— O cidadão Eduardo Firmino da Silva, participou-me ter n'esta data, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Varzea, na qualidade de 2° supplente.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JULHO DE 1889

Thereza Maria de Jesus.—Informe a 1ª secção sobre a inclusa petição de Thereza Maria de Jesus.

Maria de Castro Almeida.—Informe a 1ª secção sobre o que allega Maria de Castro Almeida á fls. 5 do executivo junto.

Francisco Antonio de Couto.—Informe a 1ª secção sobre a petição de Francisco Antonio do Couto, tendo em vista a informação junta do Contencioso.

Gaspar José de Mello.—A' 1ª secção para attender.

EXTERIOR

Suissa

O conselho federal suisso concedeu a um syndicato de bancos d'aquelle paiz, á testa do qual está o Banco Federal, a emissão do emprestimo de 25 milhões, que será emittido ao preço de 101 francos, com juro de 3 1/2 por cento.

— Os estudantes da Universidade de Bôle, tendo descoberto que o autor dos artigos publicados n'um jornal de Hamburgo, nos quaes se defendia o desmembramento da Suissa, era de um dos seus professores, o Sr. Pertuck, abandonaram lhe a aula.

Italia

A 12 de Julho, á tarde, immensa multidão de povo, gritando: « Viva a França e a Italia, » acompanhou á estação do caminho de ferro os representantes das cidades da Lombardia e os operarios milanezes, que vão visitar a exposição de Paris, sob a direcção do deputado Illaffei.

— Na Camara dos deputados italiana, o Sr. Crispi foi de novo interpellado pelos seus antigos amigos da extrema esquerda a respeito da politica externa, e essas intepellações sempre o collocam em embaraços, porque a verdade é que elle na politica internacional está remando contra a maré da opinião publica do seu paiz.

Os Srs. Cavallotti, Imbriani, e outros do referido grupo politico, não querem comprehender ou não querem admittir, que as necessidades da alta politica e a razão do estado tinham levado o Sr. Crispi a fazer ouvidos de mercador ás aspirações de uma grande parte da opinião do povo italiano e ás reclamações dos *irridentistas* sujeitos ao imperio austriaco, para não perturbar a harmonia da celebre triplice alliança.

O illustre ministro defendeu-se como poude, e tratou de justificar o procedimento das autoridades austriacas nos incidentes que haviam sido pretexto da interpellação.

E' para notar-se, porém, que elle, ao tratar d'este assumpto, falla com grande moderação, sem aquella energia e aquelle rigor, que antigamente o caracterisavam como orador parlamentar.

— Continúa, pois, a manifestar-se grande opposição em Italia ao partido liberal, e na maioria da população independente, á politica do Sr. Crispi. E, juntamente com essa opposição, vão-se tambem pronunciando as aspirações *irredentistas*, que são uma grande difficuldade para aquella politica.

Ultimamente tem andado empenhada uma interessante polemica entre os jornaes ministeriaes e independentes.

As folhas de Milão tinham dado noticia baseadas sobre informações que diziam haver de boa origem, de que a Italia se havia obrigado, em caso de guerra entre a Austria e a Russia, a collocar um corpo de observação composto de 300.000 homens, ao longo da fronteira franceza, e a pôr á disposição da Austria 400.000 homens para cooperarem nas operações na Polonia.

Os jornaes ministeriaes ficaram enraivecidos com a publicação d'aquella noticia, que dizem prejudicar gravemente a politica externa da Italia, e desconsiderar o ministerio.

O *Diritto*, repellindo a idéa de um tal compromisso, affirma que antes de se discutir a participação da Italia com a Austria n'uma guerra contra a Russia, se deveria discutir com a monarchia austro hungara a questão dos territorios italianos que ella tem em seu poder, e que se nega a restituir a Italia.

Apezar d'esta declaração do *Diritto*, e das negativas das outras folhas ministeriaes, as da opposição insistem em affirmar a noticia da participação a que acima nos referimos.

Esta polemica, que está sendo seguida com muito interesse, teve o condão de irritar fortemente a opinião publica na Austria.

Os jornaes de Vienna apontam a hostilidade da opposição italiana á alliança com a Allemanha e com a Austria, e aproveitam a occasião para se queixar amargamente de que a imprensa avançada de Roma, de Milão e de Turim, continue a fallar dos rigores do governo austriaco contra os irredentistas de Trieste.

Mas apezar d'isso, n'aquelle paiz, continuam as prisões e prohibições dos jornaes.

Tudo isto está causando grandes cuidados ao ministerio italiano, e a *Riforma*, dirigindo-se aos jornaes avançados, diz-lhes que a agitação *irredentista* em nada fará modificar a politica do governo o qual tem a certeza de que ninguem porá em duvida o seu patriotismo.

— Dizem de Roma que o rei da Italia vae dentro em pouco percorrer as costas d'aquelle paiz, com a esquadra.

Embarca em Leorne, dirige-se a Messina, passa depois a Reggio, e a Trento, onde visitará os trabalhos de fortificação.

Desembarca em Brindisi, e vai em caminho de ferro a Lecce e a Bari.

D'alli irá por mar a Ancona. Esta viagem substituirá este anno as grandes manobras da esquadra.

— O jornal italiano *Il Messagero*, conta que, perguntando-se ao Sr. Crispi sobre a veracidade do boato, que attribue ao papa a intenção de sahir de Roma, aquelle ministro respondera:

« Não serei eu de certo, que me hei de oppôr a tal partida.

Se Leão XIII quizer realmente sahir de Roma, mandarei prestar-lhe as honras soberanas, e garantirei a sua segurança pessoal, emquanto elle se achar em territorio italiano. »

— O *Observateur Français* recebeu do seu correspondente de Roma a seguinte communicação:

« Continúa na ordem do dia a questão da partida do papa.

Estive com uma das pessoas mais bem informadas da côrte e do governo, que me disse isto:

« O Sr. Crispi transmittio immediatamente os seus receios ao rei Humberto, logo que se espalhou em Roma o boato da partida do papa.

O presidente do conselho ficou muito agitado e irritadissimo.

Quando, porém, soube que a retirada do papa só se realisará em caso de guerra, tranquilisou-se. »

A agitação do Sr. Crispi explica-se: Em Friedrichsruhe e em Eggen, promettera o Sr. de Bismarck e ao Sr. de Kalnoky tratar o papa com a maxima consideração para não levar as cousas ao extremo.

Ora o Sr. Crispi não manteve a sua palavra.

Accentuou a luta: e o incidente de Quirdano Bruno « fez transbordar a taça das iniquidades, » como aqui se diz.

O Sr. Crispi tem medo de que o papa se retire, e receia tambem as coleras de Berlim e de Vienna.

— Acaba de ser dissolvido por ordem da autoridade um club catholico de Napoles.

Os membros do club tinham-se dirigido n'um barco a vapor, armado de estandartes, á Torre Annunziata, afim de inaugurarem uma nova sessão do club. Ao desembarcar, encontraram a população da localidade, que arrancara a bandeira, e parecia muito disposta a não receber amavelmente os manifestantes.

Houve luta, trocaram-se tiros de revolver, e ficaram feridas cinco ou seis pessoas.

— Um despacho de Roma annuncia para breve uma alteração no alto pessoal diplomatico da Italia. O conde de Tornielli passará de Madrid para Londres, e o Sr. de Dezenzis para Madrid.

Santa-Sé

Todos os jornaes officiaes da Italia obedeceram evidentemente a um *mot d'ordre*, pois que todos censuraram a projectada partida de Leão XIII. A *Riforma* defende largamente a these de que o papa em parte alguma estará tão seguro como em Roma.

Comprehende-se facilmente que, no fim de contas, a partida do papa e a trasladação da Santa-Sé para qualquer outro paiz, seria uma grande decepção para o governo italiano.

— A proposito da intenção attribuida recentemente a Leão XIII de abandonar a cidade eterna, o correspondente do *Jornal des Debates* em Roma, escreve para aquelle jornal:

« Tenho razões para acreditar que, dada a hypothese, o papa não esperará pelos primeiros tiros de canhão, para sahir de Roma. Para isso bastará que uma guerra se torne eminente, ou se quer quasi inevitavel. Ora não affirmo que a guerra rebentará; mas é possivel que antes da

um anno haja horas em que a julgue que vai rebentar.

« Convém accrescentar-se que, pessoalmente, o papa está animado do desejo de mudar de residencia. Leão XIII, por sua natureza muito circumspecto e muito reflectido, tornou-se nervoso e irritavel. A sua reclusão no Vaticano vai-se-lhe tornando intoleravel.

« Comquanto esta reclusão seja, se se quer, voluntaria, com quanto não haja no Vaticano nem grades, nem ferrolhos, não é menos certo que o papa conserva-se alli retido por uma necessidade moral, que toda a gente comprehende. Julga-se acorrentado pelos deveres do seu cargo.

« A sua situação é a de um homem de bem, que prisioneiro sob palavra, está menos livre do que se estivesse retido por correntes de ferro. Não é menos certo que a privação da liberdade é um grande supplicio; e que a corte do pontifice, composta de velhos cardeaes, tristonhos e apathicos, e de moços prelados de caracter ardente, constitue uma situação, que é singularmente penosa para um homem irascivel e nervoso, como Leão XIII. »

O *Figaro* de Paris recebeu do seu correspondente de Roma esclarecimentos e informações ácerca do que se passou no ultimo consistorio secreto, e sobre o intento attribuido ao papa, de deixar a cidade eterna.

Segundo aquelle correspondente, o papa disse aos cardeaes, que informações confidenciaes recebidas de um governo catholico deixam ver a probabilidade de uma proxima guerra em que a Italia será envolvida.

O santo padre perguntou aos membros do sacro-collegio se julgavam que, estando a Italia em luta com uma potencia catholica, que é cara ao summo pontifice, este poderá permanecer n'um paiz em que a sua independencia não é respeitada.

Parece que os cardeaes presentes decidiram por unanimidade que, em caso de guerra, o papa devia sahir de Roma; alguns até conhecidos por sua intransigencia, foram de parecer que o papa devia partir sem mais delongas para protestar contra os ataques dirigidos á sua pessoa, apoiados pelos ministerio Crispi. A maioria, porem, pronunciou-se contra a sahida immediata e o cardeal Rampolla sustentou que nada se devia fazer sem que houvesse um acto de violencia bem caracterisado.

Quanto á escolha do paiz em que o papa fosse residir, o sacro-collegio com a unica excepção de dous votos, resolveu, que, em caso de guerra, o papa devia refugiar-se em Hespanha. Foi levado a esta conclusão pelo facto do cardeal secretario de estado haver declarado que o governo hespanhol tinha já affirmado que guardaria uma neutralidade absoluta no conflicto de que a Europa está ameaçada.

O consistorio não foi consultado a respeito da cidade, em que devia ir residir o pontifice; não consta que ha idéa de que seja Valencia ou Toledo. Propende-se especialmente para esta ultima, por ser a sé do primado da Hespanha, por ser uma cidade muito aristocratica, e porque a sua cathedral é uma das mais bellas do mundo.

Tambem se affirma que, dada a hypothese, o governo hespanhol poria á disposição do papa o palacio de Aranjuez, que está situado a 30 kilometros de Toledo.

Affirma-se em Roma, apezar das ponderações da *Riforma*, a que acima nos referimos, que ainda continuam as negociações a tal respeito entre o Vaticano e o gabinete de Madrid.

Diz-se que o Vaticano mandará publicar brevemente nos jornaes catholicos de Roma uma communicação sobre o que se passou no consistorio secreto, para restabelecer a verdade, que se diz haver sido alterada nas noticias dadas pela imprensa italiana.

Segundo refere um jornal de Vienna, o governo austriaco communicou a Leão XIII que não considera como util á igreja a sua sahida de Roma.

Inglaterra

Reina ainda grande incerteza sobre qual será o resultado das diligencias empregadas pela Inglaterra com o fim de conseguir o assentimento das outras potencias para a conversão da divida publica do Egypto.

As difficuldades partem da França, que tem posto como condição para a sua acquiescencia a necessidade de que a Inglaterra declare positivamente a época em que as suas tropas evacuarão o Egypto.

Tem havido negociações insistentes, e ainda ultimamente houve uma conferencia a tal respeito entre o marquez de Salisbury e o Sr. Waddington, embaixador da republica franceza em Londres, não se tendo chegado n'ella a nenhum resultado positivo.

Apezar de tarde não se julga finda a questão.

O governo inglez queria uma resposta definitiva da França antes de 30 de Junho, porque expiravam n'essa data os compromissos dos banqueiros que se haviam prestado a encarregar-se da operação.

O governo francez declarou que, em presença da recusa da Inglaterra a dar garantias da evacuação do Egypto, não podia dar nenhuma resposta terminante. Foi isso o que contribuio para suppor-se que estaria abandonada a questão.

Agora, segundo informações vindas de Londres, julga-se que o gabinete inglez adiou a resolução do negocio até depois da eleição da nova camara franceza, e até que em França haja subido ao poder outro ministerio.

Pelo que respeita ás outras potencias garantes, tem-se por certo que ellas não tomam interesse algum no assumpto, que julgam dever ser principalmente resolvido pela Inglaterra e pela França, quasi exclusivamente interessados n'elle.

— Houve no dia 4 do corrente uma eleição supplementar em Inglaterra, no circulo de Fifconest, para preenchimento do lugar que ficou vago pela renuncia de um deputado gladstonista. O partido do Sr. Gladstone obteve o triumpho. O seu candidato ganhou a eleição, obtendo 3.551 votos; o seu adversario conservador, apenas teve 2.758.

— Foram apresentadas á camara dos deputados, ingleza, duas mensagens regias, em que a rainha péde dotações para seus netos o principe Victor e a princeza Luiza, filhos do principe de Galles.

Lidas ellas, o governo propoz que fosse nomeada pela camara uma commissão especial para examinar as mensagens, para proceder a um inquerito sobre as dotações actuaes dos membros da familia real, e para apresentar um parecer sobre os principios que de futuro se devem adoptar em tal assumpto.

Foi o Sr. Smith, primeiro lord da thesouraria, quem apresentou a proposta, apoiando-a com varias considerações sobre a conveniencia de se salvaguardar a dignidade inherente áquelles que estão nos lugares mais eminentes do estado.

O Sr. Gladstone, que alguns julgavam se mostraria adverso ás dotações pedidas, pronunciou-se, pelo contrario, em seu favor, e aproveitou o ensejo para felicitar a princeza Luiza por ir contrahir um consorcio baseado na sympathia e no affecto, exactamente como acontece nos casamentos que se dão nas classes mais humildes da sociedade.

O Sr. Labouchere, deputado radical, atacou fortemente o principio das dotações e a proposta do governo para o inquerito, o qual qualificou de manobra para se declinar sobre a camara a responsabilidade de novas dotações.

Aquelle deputado chegou a affirmar que a camara tem o direito de querer saber se a rainha tem ou não os meios de satisfazer as necessidades da sua familia, e que a idéa que deve dominar na familia é a que é aos pais que incumbe occorrer ás necessidades de seus filhos.

Segundo elle, devem bastar para isso as 200.000 libras que o estado dá annualmente á familia real, independentemente do que recebe a rainha.

O celebre deputado Bradlangh propõe uma emenda, que submettia a uma revisão toda a lista civil.

A camara rejeitou a emenda, e approvou a proposta do governo.

— Houve ha dias um grande incendio nas docas de Londres, na parte denominada *Russiadock*, onde havia uma grande quantidade de madeiras importadas da Russia, da Suecia e da Noruega. O fogo propagou-se por um espaço de 160 pés ao longo da margem do Tamisa.

Ficam queimados 12 navios.

— Formou-se em Liverpool uma gréve de marinheiros e fogueiros de navios. Não tem corrido pacifica. Sob pretexto de que alguns donos de botequins e de hospedarias do porto teem arranjado aos arruadores homens para tripular navios, os grevistas praticaram alguns desatinos e quebraram as vidraças de muitos d'aquelles estabelecimentos.

O dono de um d'estes foi espancado, ficando bastante ferido. Só com o auxilio da cavallaria policial se pôde restabelecer a ordem.

Os grevistas estão muito exasperados contra os armadores, por estes se recusarem a admittir uma arbitragem.

— O almirante Fremanfle, commandante da esquadra ingleza no bloqueio da costa oriental da Africa, aprisionou o vapor *Nedza* fretado pelo Dr. Peters, da expedição que foi em soccorro de Emim Pachá. Declarou-a bôa presa, e destruio-lhe a machina, fundando-se para isso na jurisdição que lhe dá o bloqueio.

Foi desagradavelmente recebido na Allemanha a noticia d'este facto. Não é effectivamente muito lisongeiro que o primeiro resultado do bloqueio fosse a tomada de um navio que estava ao serviço de uma empreza allemã.

A *Gazeta de Colonia* com quanto se veja obrigada a reconhecer que sob o ponto de vista juridico, o procedimento do almirante Freuantle está ao abrigo de qualquer censura, atira-se á companhia ingleza dos lagos africanos, a quem accusa claramente; não só de violar o bloqueio, e de importar armas, mas tambem de comprar escravos a 40 schillings cada um.

E' curiosa esta animosidade entre allemães e inglezes, cujas esquadras se reuniram para uma acção commum da costa de Zanzibar.

— A commissão especial encarregada da informação no processo contra o *Times*, pelas falsas accusações que este jornal fez a Parnell, e a outros membros do partido irlandez,—declarou ha poucos dias que os seus trabalhos estão concluidos.

Havia 106 dias que a commissão estava trabalhando sem descanço e sem interrupção, desde que o processo tomou um novo rumo em consequencia das declarações de Pigott.

Lord Rupell, o advogado defensor de Parnell, interrogou ultimamente o Sr. Houston que quanto á procedencia dos livros quer os parnellistas tinham para a sua organisação, e que pareciam provir todos da mesma fonte, segundo se deprehende do auto de accusação,—respondeu que Pigott os tinha para os repartir e auxiliar assim a organisação do partido irlandez, cujos membros projectavam n'aquelle momento uma conspiração.

Rupell queixou-se do modo como a investigação tinha sido conduzida até agora, considerando pouco claros os pontos, especialmente o que se refere á procedencia dos livros.

O presidente recusou-se a dar ordem para nova investigação, declarando que isso estava fóra da sua competencia.

Parnell dirigio-se em seguida a Rupell, entregando-lhe um papel escripto, no qual lhe dava instrucções para que se retirasse immediatamente; mas Rupell não quiz proceder de modo tão violento e por isso não seguio á risca o conselho de Parnell.

Para proceder delicadamente e com o respeito devido ao tribunal, Rupell pedio ao presidente que levantasse a audiencia até ao dia 16, ao que o tribunal accedeu, levantando-se a sessão, no meio de geral excitação no auditorio.

Allemanha

Tem sido máo ultimamente o estado sanitario de Berlim, o que se attribue á violencia do calor.

A mortalidade tem sido relativamente grande, especialmente nas creanças, nas quaes a desinteria tem feito muitas victimas.

Deu-se durante o mez de Junho um facto, que desde ha muitos annos se não observava n'aquella capital: foi o de ter diminuido a população, por haver sido o numero dos obitos muito superior ao dos nascimentos.

— O principe de Bismarck mandou publicar no jornal official do imperio os seus trez officios dirigidos ao representante da Allemanha na Suissa, em data de 5, 6 e 26 de Junho acerca da policia dos estrangeiros, no territorio da confederação helvetica.

N'aquelles documentos, a linguagem do chanceller não faz grande differença da da imprensa officiosa allemã. O incidente Wohlgemith apenas é alli tocado muito levemente. O que se reclama muito imperiosamente é que se adopte a interpretação dada pelo governo imperial ao art. 2º do tratado de 27 de Abril de 1876, é que nenhum subdito allemão seja admittido a residir na Suissa, sem que apresente attestados de *vita et moribus*, e que se estabeleça uma autoridade central que vigie o procedimento das autoridades locaes subalternas.

O governo allemão affirma que tinha o direito de declarar a caducidade do tratado de 1876, mas que prefere contentar-se com que elle seja denunciado. Constitue isto visivelmente uma ameaça, para que a Suissa regule o direito de asylo em harmonia com a interpellação do chanceller ou então que se resigne a ver, em lugar do tratado de 1876, estabelecido sobre as suas fronteiras um systema de precauções policiaes minuciosas e de incommodos impertinentes e incessantes.

A publicação de taes documentos depois da Suissa haver mostrado a sua boa vontade para com os desejos das nações visinhas, restabelecendo o cargo de procurador geral da confederação, indica que a Allemanha não se satisfaz com menos do que a satisfação completa das suas exigencias.

— Um correspondente em Berlim escreve para *La France*, affirmando ter sabido de boa fonte que esfriaram um pouco as relações entre o imperador e Bismarck.

Parece que este acontecimento resultou de algumas divergencias de opinião relativamente ao conflicto com a Suissa. Guilherme II reprova, como má tactica politica o tom comminatorio das notas dirigidas por Bismarck ao governo helvetico; pois que ellas teem como consequencia estreitas as relações da Suissa e da França.

Lamenta, principalmente, como grande erro de estrategia; as declarações do chanceller acerca da questão de neutralidade do territorio suisso em tempo de guerra, neutralidade de que já não será attendida no futuro pelos chefes do exercito allemão.

Taes lamentações, inspiradas por considerações de ordem militar, tem éco em todo o estado maior do imperador, incluindo o conde de Waldersec, que censura o chanceller por ter, com as suas intempestivas fanfarronadas, dado lugar á França de obter uma boa entrada pela Suissa occidental, destruindo assim os planos do estado-maior allemão.

O desmoronamento nos altos circulos politicos e militares é enorme.

Foi para responder ao desagrado imperial, manifestado pelo proprio imperador na sua ultima visita a Stettgard, e reproduzida na *Gazete de Cologne*, *Post*, e outros jornaes, que o chanceller publicou ha dias no *Monitor Official* as trez cartas dirigidas por elle aos representantes da Allemanha em Berne, e contendo os argumentos e as queixas da chancellaria.

Tal publicação dirige-se a opinião publica, como um appello do gabinete a nação para justificar os seus actos. Nos circulos diplomaticos ninguem duvida de que fossem estas as intenções de Bismarck.

O conde Herbert de Bismarck tambem parece não estar muito nas boas graças do imperador, pois que não foi convidado para acompanhal-o a Sterttgard, nem a Siquarigen, nem a Noruega, emquanto que o conde de Waldersec não larga Guilherme II.

A attitude do imperador para com os dous Bismarck é muito commentada em Berlim.

— Dividem-se as opiniões sobre o fim e o alcance que o Sr. de Bismarck teve em vista publicando os seus tres officios dirigidos ao representante allemão na Suissa, com respeito á questão da policia dos estrangeiros.

Segundo pretendem uns, aquella publicação é o annuncio da terminação do periodo das negociações diplomaticas, e o principio do das represalias.

Para outros, indica apenas a intenção do chanceller, de fazer alto, por agora, naquelle assumpto.

De um preambulo que precede os referidos documentos, na folha official, parece que deve concluir-se ser antes preferivel a segunda interpretação.

Diz-se alli effectivamente que o jornal foi autorisado a publicar os documentos com o fim de rectificar as informações propaladas sobre o estado das negociações com a Suissa.

Deve tambem ter-se attenção a que a imprensa officiosa allemã se tem mostrado nos ultimos dias muito mais benigna para com a confederação helvetica.

E' muito possivel que esta modificação tenha por causa as resistencias encontradas pela chancellaria n'alguns estados allemães, especialmente no grão ducado de Bade ás medidas de represalias que intentou usar para com a Suissa.

Por tal motivo, foi essa idéa posta de parte.

Por outro lado é provavel que a Allemanha procure apenas satisfação na denuncia do tratado de 1876, como se indica nos documentos a que acima nos referimos.

Julga-se até, geralmente, que essa denuncia vai ser feita em breve, mas não serão provavelmente os suissos estabelecidos na Allemanha os que terão mais a sentir com o facto, que talvez de maior motivo de queixa aos allemães estabelecidos na Suissa.

— Todavia parece que o principe de Bismarck está decidido a proseguir a sua politica contra a Suissa, enviando-lhe um *ultimatum*.

Falla-se nisto com insistencia.

E' o que resulta das ultimas noticias de Berlim.

No mez de Maio ultimo sahiram da Allemanha 12,836 emigrantes, com destino a outros paizes. Desde o principio deste anno até o fim daquelle mez a Allemanha perdeu pela emigração 43,975 habitantes.

— Fallamos em tempo de um visivel antagonismo que ha entre o principe de Bismarck e o general Waldersec, chefe do estado-maior allemão, e amigo particular do imperador Guilherme II.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão officioso do chanceller, publicou agora um artigo que é a confirmação desse antagonismo, e ao mesmo tempo uma lição que o principe de Bismarck dá ás velleidades dos que consideram a guerra exclusivamente sob o ponto de vista militar, sem se preoccuparem com a verdadeira razão do estado.

Diz aquelle jornal que a guerra está sendo neste momento o thema mais querido da imprensa européa.

Que isso constitue felizmente um puro exercicio academico mas que a tal respeito se dizem muitas cousas sem valor nem autoridade. Sustenta que a guerra não é assumpto para ser tratado somente pelos militares, mas que deve ser, antes de tudo, uma acção politica prudentemente calculada e meditada com madureza.

O artigo está todo cheio de allusões ás pessoas inexperientes, que a todo o momento poriam em risco a paz publica, se não fossem convidadas a entrar no caminho da circumspecção.

Conclue, affirmando que se deve attribuir á diplomacia a preponderancia, não só ao julgar da opportunidade de qualquer guerra mas tambem no subordinar as operações militares á acção da chancellaria.

O artigo da folha mais autorisada do chanceller, não teria razão de ser, se não fosse dirigida contra a crescente influencia que o conde de Waldersec, chefe do partido militar, vai adquirindo no espirito do imperador.

Foi por isso que produzio grande sensação na Allemanha.

Tambem ha poucos dias ainda, uma folha de Hamburgo, igualmente officiosa, fallava muito claramente da lucta de certas autoridades militares, *dilettanti* da diplomacia, com os representantes da politica, que tem a responsabilidade dos acontecimentos.

O mesmo jornal insistia no antagonismo existente entre a grande chancellaria e militares da côrte, que em 1866 e 1870 tinham sido motivo de tantas contrariedades para o Sr. de Bismarck.

Deduz-se da linguagem da imprensa allemã que entre o principe de Bismarck e o conde de Waldersec, chefe do estado-maior general, ha um conflicto grave resultante, segundo parece, da attitude do chanceller em face da Suissa.

Os jornaes officiaes dizem que Bismarck opporá systematicamente o seu *veto*, quando o partido militar allemão pretenda decidir sobre a questão de paz ou guerra.

Está officialmente annunciado que o imperador da Allemanha chegará a Londres no dia 2 de Agosto, demorando-se uma semana em Inglaterra.

Iria á ilha de Wight assistir a uma grande revista naval, e no dia 7 a Aldershot assistiria a uma parada.

A imperatriz ficaria em casa, como de costume.

Dinamarca

Dizem de Copenhague que no verão de 1890 por-se-ha em pratica o projecto de enviar uma expedição á costa oriental da Greenlandia, para a explorar desde o 66º grão de latitude, que é o ponto mais septentrional a que chegou a expedição do capitão Holms em 1885, até ao 73º.

Noruega

Houve agora na Noruega crise ministerial.

Como é sabido, em 1884, depois de um conflicto constitucional, que durou nove annos, o rei cedeu por fim perante o voto das camaras, para que fosse criminalmente accusado o ministerio Selmar, e chamou ao poder o Sr. Sverdrup, chefe do partido radical.

Uma vez no governo, este homem de estado, em vez de corresponder ás aspirações dos seus correligionarios politicos, não tratou de regular legislativamente o exercicio do voto real como se exigia, e apenas fez umas reformas muito moderadas, com que os radicaes não quizeram contentar-se.

Em 1887 os ultra radicaes, que não estavam representados no ministerio, começaram a mostrar o seu descontentamento pelo proceder pouco reformista deste, e formaram grupo especial, com assento na extrema esquerda.

Nas eleições de 1888 a reparação completou-se definitivamente.

Anteriormente o partido liberal unido tinha na camara 82 deputados, e os conservadores 32.

Na nova camara os conservadores ficaram em 51, os ministeriaes puros ficaram apenas em numero de 23, e a extrema esquerda conta 40.

O chefe do gabinete, o Sr. Sverdup, começou a exercer manobras de equilibrista, para poder manter-se no poder umas vezes unindo os seus 23 votos aos conservadores contra a extrema esquerda, outras, pondo-os em concordancia com os desta contra os conservadores.

Tal equilibrio, porém, era por sua natureza instavel, e estava a mercé de uma colligação dos conservadores com a extrema esquerda.

Foi esta colligação que se deu agora na votação de uma moção de confiança, apresentada pelo chefe da direita o Sr. Stang.

O ministerio, como na Noruega não ha o direito de dissolução, teve que exonerar-se. Dizia-se que o Sr. Sverdup será encarregado novamente de formar gabinete, mas que desta vez o constituiria com elentos da direita.

E tal seria o fructo, que a extrema esquerda colherá da sua separação.

O rei da Noruega resolveu ultimamente a crise ministerial, encarregando o advogado Stang, chefe da direita parlamentar, autor da moção de desconfiança que fez cahir o gabinete ultimo, de formar ministerio.

O Sr. Stang, segundo so affirmava, organizaria um governo todo da direita; parece, porém, muito difficil que um ministerio assim constituido possa sustentar-se em presença da força relativa dos differentes partidos, na camara dos deputados.

Por isso é provavel que não seja essa a combinação definitiva, e que o Sr. Stang se veja obrigado a dar no novo gabinete representação ao grupo dissidente.

Russia

A' 12 de Julho foi destruida por um terremoto metade da cidade de Tscharkent.

Informações de S. Petersburgo asseguram que o czar irá a Copenhague em 20 de Agosto, e que se demorará alli seis semanas; por conseguinte, a sua visita ao imperador Guilherme não poderá em todo o caso realizar-se antes de Outubro.

— Annuncia-se em S. Petersburgo o proximo casamento do gran-duque Duritri, quinto filho do gran-duque Constantino, com a princeza Anastacia filha do principe de Montenegro.

— O ministerio da guerra russo deu ordens para se construir quatro grandes fortes em torno do Riga, á distancia de 8 kilometros da cidade.

Estes fortes deverão proteger os ramaes das quatro vias-ferreas principaes, que se reunem em Riga, e que são: a linha de Oskon, a da Dunaburgo, a de Urittan e a de Touckoum.

Bulgaria

O *Standard* publica um telegramma de Berlim, dando conta do boato que corre naquella cidade de que o principe Fernando de Coburgo tenciona fazer-se coroar rei da Bulgaria no dia 14 de Agosto.

Noticias da Africa

Marrocos

Uma dos kabilas submettidos ao sultão de Marrocos, já lhe fez a entrega do tributo que lhe corresponde, e que consiste em 60:000 pesos.

Segundo as ultimas noticias recebidas em Tanger, sabe-se que Muley-Hassom se acha actualmente acampado entre Beni-Hasen, Beni-Messara e Beni-Jernal, em cujo termo se hão de celebrar, d'aqui a um mez, as festas de Ad-El-Kebir.

O filho mais velho do imperador Muleg-Hohamed, é esperado brevemente no Alcazar, á frente de um numeroso contingente de tropas.

— O general Qreuffel ordenou ao coronel Woodhouse que tomasse as competentes medidas para proteger o famoso templo de Ipsambul.

— Daglana, proximo de Abarsiabel, está presentemente occupado por dois batalhões.

Os desertores referem que Wadel-Nyrvini foi avisado de que as tropas inglezas o perseguiam.

Egypto

Em consequencia de terem chegado tropas de reforço, presume-se que os inglezes tentarão uma expedição sobre Donhla, e talvez sobre Berber.

— Apezar da imprensa ingleza ter feito ultimamente grande barulho, com algumas pequenas victorias do general Qureuffel e do coronel Wodehouse no Egypto, o facto é que a situação militar das tropas britanicas peiorou.

Vão ser reforçadas com alguns regimentos de Malta as estações do Mediterraneo; e da Inglaterra, parte para alli outro regimento na força de mil praças.

Zanzibar

Refere um telegramma de Zanzibar, em data de 11 do corrente, que os allemães bombardearam e occuparam Tanga, apóz leve resistencia.

Ficou ferido um marinheiro.

O tenente Wissminn continuava em Pagemi

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PALMEIRA DE GARANHUNS, 25 de Julho de 1889.

O não apparecimento ainda do orgão do partido conservador na provincia, é motivo para pedirmos á illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, um pequeno espaço para a publicação da presente *missiva* e de outras que o humilde escriptor destas alinhavadas linhas tenha de escrever, denunciando um por um os abusos e violencias praticadas nesta localidade, em nome do governo, contra as victimas do partido em opposisão, votadas actualmente á sanha e ferocidade dos actuaes dominadores da epocha.

Com as demissões impostas pelo Sr. de Caiará ás autoridades policiaes e outros empregados publicos d'este districto foram nomeados: subdelegado, o Sr. capitão José de Barros; 1º supplente, o Sr. José Francisco de Sant'Anna e 2º dito, o Sr. Basilio de Freitas Peixoto, que dizem não ter acceitado o cargo por se achar despeitado com o Sr. Dr. João Augusto, candidato official.

Desde o dia 19 que se acha empossado na subdelegacia o Sr. capitão José Paes de Barros, que sendo politico sincero e amante da ordem, é de esperar que no desempenho de sua administração policial paute os seus actos pela norma da lei e do direito.

Tendo o Sr. Augusto de Moraes pedido e instado pela sua demissão do cargo de delegado litterario d'esta localidade, foi exonerado por acto de 19 de Junho, quando ainda se achava na administração da provincia o Exm. Sr. Barão de Souza Leão.

Corre como certo que foi demittido o Sr. Benvenuto Ildefonso de Moraes, digno e honrado agente do correio d'esta povoação, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Ozorio de Veras.

Assim se procedendo, só se teve por fim arranjar no emprego um afilhado da situação, em detrimento ao Sr. Benvenuto de Moraes que, verdade seja dita, era um empregado intelligente, activo e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Não havia, portanto, motivo para a sua destituição do cargo, que tão dignamente occupava.

Sómente o despeito partidario podia impôr a realização de tão c amorosa injustiça!

Registramos estes factos, mas não pedimos nem queremos reparação para elles não, apenas servirão de solemne protesto para em tempo opportuno, os senhores que hoje são governo, ficarem sabendo quanto custa uma derrubada infrene e horrorosa como a que actualmente estão pondo em pratica nesta provincia; quem viver verá

Au revoir.

Ultima hora:

Acabamos de saber que para o lugar de 2º supplente do subdelegado d'este districto foi nomeado Jorquim José de Andrade, matuto inteiramente analphabeto.

Foi uma nomeação infeliz e que em nada abona quem quer que a tivesse indicado.

Seria uma medida de grande moralidade politica se o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo fizesse ser caçada semelhante nomeação.

GRANITO, 8 de Julho de 1889

Vamos atravessando uma grande secca: não houve inverno, apenas algumas chuvas salteadas, de fórma que encheram uns açudes e outros não, n'esta villa e suas proximidades foi onde menos choveu; ao pé da serra, no termo do Exú, houve pouco legume; os generos alimenticios estão por preços exorbitantes, até a carne, que no Cariry está baratissima, aqui está cara.

Não ha providencia que sirva para os atravessadores, esta praga que abunda nos tempos de necessidade; o unico remedio é chover, haja vista a prohibição da exportação da farinha, que, pelo menos aqui, não foi attendida.

Achamos-nos sob uma nova phase politica com a *subida* do partido liberal, que além da secca como em 1878, embora não esteja ainda *montada* a *nova* policia ameaçam a alguns conservadores com processos, prisões arbitrarias e até surras, como tudo propalaram a alguns d'estes conservadores no dia 16 do mez proximo findo, dia em que distribuiram *cachaça* á *cabroeira* e soltaram fogos, unicamente pela noticia de não ter o senador Correia acceitado de novo a incumbencia de organisar gabinete, tal era a ganancia pelo poder!

Esperam-se absurdos logo que *montem* a policia.

No Salgueiro já começaram, fazendo sahir de lá *ás carreiras* o sargento José Pereira que commandava o destacamento d'aquella villa, e veio *parar* aqui, onde tem sogro, que está preso, o qual falla-se *irá para a rua* logo que se empossem: delegado de policia e José Pereira, como commandante do destacamento.

Ameaçam tambem aos professores d'esta villa com perda de cadeiras, o professor Chilon, contractado, será substituido já por João Silverio de Alencar que foi o professor vitalicio *Caiarino*, pelo celebre regulamento de 6 de Fevereiro, e D. Jacintha Candida de Alencar, tambem *Caiarina*, substituirá a professora D. Guilhermina M. da C. Padilha, que d'essa capital aqui chegou em Março d'este anno.

Si isto acontecer muito ha de perder a instrucção primaria d'esta localidade porque os professores existentes são verdadeiros preceptores da mocidade *d'este alto* sertão, e os pobres sertanejos não poderão mandar ao menos ensinar a ler, escrever e contar aos seus filhos, porque as cadeiras de ensino não passarão de empregos lucrativos para os politicos das épocas.

N'este termo foi convocada a sessão do jury para o 1º do corrente, e não tendo comparecido o Dr. juiz de direito e nem havendo réos para responderem, foi a reunião dissolvida pelo Dr. juiz municipal por ordem d'aquelle juiz.

Tambem no Exú foi convocada a sessão do jury para o dia 8, havia dous réos para responderem, mas o Dr. juiz de direito adiou-a para o dia 19 de Agosto proximo vindouro, por terem elles dado parte de doente *antes da reunião*.

Espera-se com anciedade pela eleição geral, e Deus queira que á ella presida a liberdade do voto pelo Exm. Visconde de Ouro-Preto tão solemnemente promettida.

REVISTA DIARIA

Rectificação á lei n. 2,009—Da Secretaria da Presidencia nos é remettida para ser publicada a seguinte rectificação a enganos que se deram na impressão da referida lei neste *Diario*:

Art. 1º § 50—Em lugar de 30 %, deve ler-se 3 %.

Art. 2º § 74—Em lugar de 4 1/2 %, deve-se ler 1 1/2 %.

Lanterna Magica—Está em distribuição o n. 264.

Agradecemos o exemplar que foi-nos offertado.

Presidente do Maranhão—No paquete americano *Alliança* embarcou hontem para o Maranhão, provincia que vai administrar, o Exm. Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.

Foi S. Exc. acompanhado até o paquete por diversos amigos, prestando-lhe as honras militares um contingente do 14º batalhão de infantaria.

Esboço Orphanologico—O Sr. Dr. José Cardoso da Cunha, juiz de direito no Amazonas, acaba de publicar alli um opusculo que intitulou *Esboço Orphanologico, contendo considerações theoricas e formularios de inventarios e partilha, de arrolamento e partilha, e de inventario e partilha amigaveis.*

Diz o autor que não é esse opusculo mais do que a methodisação de novas ligeiras notas que havia tomado nas suas *Primeiras Linhas Orphanologicas*. Entretanto, o folheto parece dever prestar valioso auxilio aos que têm lides orphanologicas ou nellas se acham envolvidos.

E' trabalho pacientemente feito e que revella orientação bôa nos conhecimentos juridicos orphanologicos.

Agradecemos o mimo que de um exemplar do seu opusculo nos fez o Sr. Dr. Cardoso da Cunha.

Garanhuns—Sob este titulo demos uma noticia hontem, a respeito da qual o digno Sr. administrador dos Correios dirigio-nos a carta em seguida exarada, na qual expõe o occorrido de que tratamos, e a providencia que já havia tomado:

« Administração dos Correios de Pernambuco, em 30 de Julho de 1889.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Lendo em sua conceituada *Revista* a noticia que lhes fôra transmittida de achar se acephalo o lugar de agente do correio de Garanhuns devo restabelecer a verdade de tal allegação. O agente d'aquella cidade, é verdade que ausentou-se, porém, sem prejuizo do serviço, porque as malas eram entregues a uma sua filha que as abria, distribuia e expedia a correspondencia, sem que houvesse reclamação alguma por parte dos remettentes e destinatarios, mas, não convindo que assim continuasse por mais tempo, ordenei por telegramma ao agente ultimamente nomeado que assumisse o exercicio.

Feita esta reparação, muito grato ficará quem é de Vv. attento e obrigadissimo creado.—*Affonso do Rego Barros.* »

Fallecimento — Segundo o telegramma que vai publicado na secção competente, falleceu hontem no Rio de Janeiro o Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras, conhecido e talentoso medico alli domiciliado ha longos annos, e proprietario de um estabelecimento balneario e casa de saúde na rua de Olinda, na côrte.

O Dr. Eiras era pernambucano de nascimento. Bem moço foi para o Rio de Janeiro, onde cursou a Escola de Medicina, e, ahi formado, creou familia e estabeleceu-se definitivamente, gozando sempre de bom conceito e estima geral.

Era um homem de modos lhanos e affaveis, prestimoso e dedicado, e tinha predilecção especial pelos seus comprovincianos, aos quaes dispensava todos os bons officios da amisade.

Por serviços prestados á humanidade, o governo imperial agraciou-o com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

A' sua familia enviamos nossas sinceras condolencias.

Nucleo Artistico Instructivo—Hoje, ás 7 horas da noite, funcciona essa sociedade, no lugar do costume.

Club Litterario Ayres Gama — Em assembléa geral funcciona hoje o Club Litterario Ayres Gama, ás horas e no lugar do costume.

Chefe de policia do Maranhão — A bordo do *Alliança*, seguio hontem para a provincia do Maranhão o Sr. Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira a tomar conta da chefatura de policia, para a qual foi nomeado pelo governo imperial ultimamente.

Ao digno magistrado, que teve a gentileza de visitar nos em despedida, desejamos feliz viagem.

O papa—Diz o *Jornal do Commercio* de Lisboa, o seguinte:

« Parece certo, que o papa virá para Hespanha, se porventura rebentar a guerra entre a Italia e uma outra nação catholica; esta resolução formal foi tomada no ultimo consistorio.

« Foi alli dito que em caso de guerra o papa não seria só um prisioneiro, mas serviria de refens.

« No Vaticano continuam a reputar imminente a guerra, mas, como pensam ha 17 annos, não ha razão para sustos. »

Rejuvenescimento humano—Em jornal da corte é dada a seguinte noticia:

Um grande acontecimento alvoroça o mundo scientifico.

Na ultima sessão da sociedade de biologia de Paris, o eminente professor Brown-Séquard communicou que descobrira o segredo do rejuvenescimento humano.

Brown-Séquard é um dos mais respeitados professores da academia de medicina de Paris, um dos membros mais venerandos do instituto, o physiologista que consagrou toda a sua existencia ao estudo do systema nervoso e da medula espinal, professor do collegio de França, discipulo e successor de Claude Bernard.

Quanto ao facto, vem registrado nos jornaes de Paris e não tardará que seja reproduzido em todas as folhas do mundo.

O segredo do rejuvenescimento consiste em recolher certas parcellas de certos orgãos especiaes sobre animaes vivos, porquinhos da India, por exemplo, ou cães muito novos, tanto quanto possivel (porque a juventude desses orgãos é uma qualidade quasi indispensavel no seu methodo); triturar essas parcellas ainda palpitantes, mistural-as em agua distillada e filtrar; em seguida, purificar e clarificar o liquido assim obtido e injectal-o na pelle com uma seringa, como se faz com a morphina, e na dóse de um centimetro cubico por injecção.

Nada mais.

O grande sabio francez fez esta experiencia em si proprio e sentio-se inteiramente transformado.

Até então, meia hora de trabalho, de pé, no seu laboratorio, extenuava-o; agora, sempre de pé estuda durante mais de tres horas, sem experimentar o minimo cansaço e sem siquer repousar.

De um momento para outro, passou a ter um excellente appetite, o somno é mais reparador e mais calmo; o estomago recuperou todas as suas funcções, o trabalho intellectual tornou-se de uma facilidade notavel e de uma perfeita lucidez, a sua força dynamometrica augmentou de sete kilogrammas. E todos os seus desejos rejuvenesceram subitamente.

Ao concluir a sua communicação, o sabio Brown-Séquard declarou que os effeitos produzidos pelas suas injecções equivalem a um rejuvenescimento de 10 annos.

Uma tempestade de applausos acolheu as palavras do eminente professor.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—No domingo 28 do corrente esta a sociação procedeu sua eleição, dando este resultado:

Directoria

Presidente—Eduardo Firmino da Silva (reeleito).
Vice-presidente—Ulysses Ponce de Leon.
1º Secretario—Leoncio Olympio Chaves dos Santos.
2º Dito—Joaquim Santino de Figueiredo.
Thesoureiro—Augusto Carlos da Boa-Viagem.
Vice-dito—Ignacio Rodrigues de Carvalho.
Orador—Alfredo Henrique da Matta.

Commissão de empregos

Presidente—Apripino R. Nogueira Lima.
1º Secretario—Francisco C. da Boa-Viagem.
2º Dito—João Coelho de Almeida.
Vogaes—Domingos Bruno, Francisco A. da Silva Marques, Rodolpho Caucir do Rego e José B. Martins do Rio.

Commissão de syndicancia

Presidente—Joaquim José da Silva Guimarães.
1º Secretario—Nereu Correia Maciel.
2º Dito—Joaquim de Almeida Gomes.
Vogaes—Benigno de Souza Cunha, Damião de H. Vasconcellos, João Fernandes de Carvalho e José Candido de Moraes Filho.

Assembléa geral

Presidente—João Francisco de Moura (reeleito).
Vice-presidente—Cosme de Abreu Macedo.
1º Secretario—Melchiades Joaquim de Santa Rosa.
2º Dito—Ildefonso de Freitas Pinheiro.
1º Adjunto—André Ferreira da Costa.
2º Dito—Carlos Lopes Guimarães.

Commissão de exame de contas

Augusto da Silva, Luiz de França Marques e Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Le Printemps—O antigo e conhecido Bazar Universal, sito á rua Barão da Victoria n. 22, tendo passado por uma importante e completa reforma, acaba de reabrir-se com a denominação de *Le Printemps* e sob a firma de Pereira de Azevedo & Irmãos.

O novo estabelecimento, que na noite de ante-hontem foi visitado por crescido numero de pessoas, entre as quaes algumas familias, acha-se montado com muito asseio e elegancia, havendo nelle um esplendido e completo sortimento em miudezas, perfumarias, brinquedos para crianças e muitos outros objectos de apurado gosto, escolhidos por um dos seus socios nas principaes cidades da Europa e que são vendidos por modicos preços, visto serem importados directamente.

Além disso a amabilidade e fino trato de que são dotados os dignos proprietarios, muito recommendam o estabelecimento ao publico, especialmente ás Exmas. familias.

Dr. Riedel Svaleil—Este senhor, do qual tratámos hontem, depois de haver satisfactoriamente colhido os fios de sua viagem a esta cidade, regressa hoje para sua provincia natal (Rio Grande do Sul) a bordo do *Atrato*, deixando como agente central do seu producto nesta provincia ao Sr. Theodoro Just.

Subdelegacia—Tendo sido nomeado subdelegado do districto de Tres Ladeiras, em Iguarassú, o Sr. José Tavares Dornellas de Araujo, assumio o exercicio do mesmo cargo no dia 25 deste mez.

Captura—Foi preso em terras do engenho Serra, termo da Victoria, Manoel Cabral de tal, por achar-se pronunciado no termo de Páo d'Alho.

Delegados litterarios—Foram nomeados delegados litterarios de Goyanna e Quipapá os Srs. Manoel Paulino da Cunha Barreto e Agostinho Leocadio Vieira.

Passamento—Hontem deixou de existir o Sr. Manoel Camillo Pires Falcão.

O finado era maior de 70 annos, tendo occupado posição saliente em nossa sociedade durante sua vida.

Era commendador da Rosa e tenente coronel da guarda nacional; fôra thesoureiro das loterias da provincia por algum tempo e occupára differentes logares de nomeação do governo e de eleição popular na freguezia de Ipojuca, de onde era natural.

Por ultimo achava-se desprendido das cousas mundanas e dava-se á uma vida religiosa, fazendo parte de varias associações dessa natureza.

Falleceu no convento do Carmo, onde residia.

Excursão presidencial — Hontem o Exm. presidente da provincia visitou em Dous Irmãos as obras da Companhia do Beberibe.

S. Exc. Foi nessa excursão acompanhado de diversas familias e do Sr. senador conselheiro Laffayette e outros cavalheiros; aos quaes o digno gerente da mencionada companhia obsequiou com um lauto almoço.

União nacional—Teve lugar ante-hontem, na rua do Imperador e na casa em que funcciona o Monte Pio dos Voluntarios da Patria, uma reunião promovida pelo Dr. Pereira Junior com o fim de fundar uma sociedade para a defeza das instituições juradas e instrucção do povo.

A's 8 horas, reunidos as pessoas convidadas, expoz o Dr. Pereira Junior o fim da reunião e desenvolveu largamente a sua louvavel idéa, que foi acolhida com muita satisfação, sendo em seguida acclamado por todos o presidente da associação.

Convidou, então, para secretarios os Drs. José de Castro e Silva e José da Silva Ramos, que oraram, sendo tambem muito applaudidos.

Foi resolvido que as pessoas presentes e as que comparecessem á seguinte reunião, designada por annuncio da imprensa, seriam consideradas socios fundadores.

Por ultimo o presidente, que já havia declarado em seu discurso que a installação se realizava n'aquelle dia por ser o auspicioso dia natalicio de S. A. a Princeza Imperial, distribuio pelos socios um numero da edicção com que se commemorou aquelle faustoso anniversario.

Nesta reunião foi unanimemente acclamado presidente honorario da sociedade o Dr. José Marianno.

Dissolveu-se a sessão depois de assignada por todos a acta.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Esta sociedade realisou no domingo ultimo, no theatro Santa Isabel, a sessão magna de sua installação.

A's dez horas da manhã, presentes S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o Dr. chefe de policia, o consul dos Estados Unidos da America e grande numero de officiaes da guarda nacional, entre os quaes o Sr. coronel commandante superior do municipio da Escada, Barão de Utinga, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. capitão Sebastião José Basilio Pyrrho, occupando os respectivos lugares o 1.º secretario tenente Gaspar Antonio dos Reis, servindo de 2.º o tenente Pedro Celestino de Britto Macedo.

O presidente do Instituto pronunciou um discurso, dando em seguida a palavra ao capitão Belisario Pernambuco, que, na qualidade de adjunto do orador, pronunciou tambem um discurso, findo o qual foi mimoseado com um ramalhete.

Occuparam em seguida a tribuna os Srs. Arthunio Vieira, por parte do Club Ayres Gama e Sociedade Recreativa Commercial; professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, pelo Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco; João José de Araujo, pela Sociedade Regeneradora dos Artistas; A. G. Barbosa Vianna, pelo Gabinete Portuguez de Leitura; e Felippe Moreira da Cruz, por parte da Sociedade Recreativa Mocidade.

Fizeram-se representar por commissões, as sociedades Luzo Brazileira, Monte Pio Popular Pernambucano e Club Mathias Lima.

Tornou a occupar a tribuna o orador do Instituto, afim de agradecer ás autoridades, aos demais cavalheiros e ás Exmas. senhoras presentes, a honra que dispensavam ao Instituto, comparecendo á sessão magna de sua installação.

Uma commissão composta dos Srs. capitães Belisario Pernambuco, Antonio Pedro Dionizio e tenente Gaspar Antonio dos Reis apresentou a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia o livro de honra do Instituto, no qual escreveu S. Exc. o seguinte:—« Muito aprecio e louvo os esforços da distincta guarda nacional da provincia de Pernambuco, que hoje procura, pela fraternidade, a união das familias, união benefica e que sempre concorreu para a grandeza das nações. Recife, 28 de Julho de 1889.—*Manoel Alves de Araujo.* »

No referido livro tambem deixaram seus nomes diversos senhores, entre os quaes os socios do Instituto.

No peristillo do theatro erguia-se entre tropheos militares o retrato de Sua Magestade o Imperador, sob um elegante docel.

Tocaram durante a solemnidade as musicas de policia e do 14.º batalhão, que, na abertura e encerramento da sessão magna, executaram o hymno nacional.

A' noite, na séde social do Instituto, foi servido um profuso *lunch*, honrado com a presença de crescido numero de senhoras.

Tribunal do Jury do Recife—Foram submettidos hontem a julgamento neste tribunal os reos Antonio Marcelino de Souza e Severino José de Sant'Anna, pronunciados no art. 269 do cod. crim, por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, e accusados de haver na noite de 5 de Julho de 1886, roubado diversas fazendas e miudezas do estabelecimento commercial de Francisco Soter de Figueiredo Castro.

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto, occupando a cadeira da accusação o academico Arthur Henrique de Albuquerque Mello, adjunto dos promotores, e a da defeza o academico João Baptista de Medeiros.

Foram sorteados para compor o conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

Dr. Domingos José Marques.
Antonio de Mello Costa Oliveira.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
Antonio Francisco de Mello.
Dr. José Rodrigues do Passo Netto
Francisco Placido Botelho.

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
Antonio Carlos de Miranda Henrique.
Eustorgio Austricliano de Brito Macedo.
Antonio Joaquim Lopes de Carvalho Junior.

Interrogados os réos e feita pelo escrivão a leitura do processo, foi dada a palavra ao adjunto dos promotores, que produzio a accusação e pedio a condemnação dos accusados no grão maximo do art. 269 do cod. crim.

Em seguida o patrono dos réos deduzio a defeza, pedindo a absolvição dos seus constituintes.

De conformidade com as decisões do jury, que negou por 10 votos a autoria do delicto, foram os réos absolvidos e condemnada a municipalidade nas custas do processo.

Terminou o julgamento a 1 hora da tarde.

Foi adiada a sessão para hoje as 10 horas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Rocha, e para ronda menor um subalterno do 2º batalhão de infantaria

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria e commanda a guarda da Thesouraria um subalterno de cavallaria.

— Existem na enfermaria militar 34 praças em tratamento.

— Por telegramma de 15 do corrente, foi mandado adiar o embarque do Sr. tenente do corpo de estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, segundo confirmação do Ministerio da Guerra em aviso da mesma data; conforme communicou ao commando das armas, a presidencia da provincia em officio de 27 deste mez.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 29 de Julho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	761m99	18,12	79
9	25º—2	763m10	19,19	78
12	26º—2	762m68	18,73	73
3 t.	25º—6	761m14	18 73	76
6	25º—1	761m62	17.66	74

Temperatura maxima—27º,00.
Dita minima—22º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.0; á sombra: 2m.5.
Chuva—4m.3.
Direcção do vento: variavel de SSE a E predominando SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 4m,18 por segundo.
Nebulosidade média: 0,65.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	29 de Julho	11—39 da manhã	0m,67
P. M.	» »	5—29 da tarde	2m.62
B. M.	» »	11—41 » »	0m,77
P. M.	30 de Julho	5—48 da manhã	2m,65

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua das Flores n, 37, de moveis de diversas qualidades.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 9, de um sobrado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda, n. 5, de fazendas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, da armação e mais pertences existentes na referida casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Antonio Dantas Correia de Medeiros; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Amelia de Hollanda Cavalcante do Rego; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de João Pacheco Areas.

Passageiros—Chegados do norte no vapor americano *Advance*:

Albert Gieffers, Augusto Cerri e Adelaide Cerri.

— Chegado da Europa no vapor allemão *Olinda*:

Henrique Monteiro de Almeida.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Alliança*:

Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Dr. Pedro da Cunha Beltrão e 2 criados, S. Bikeller, Dr. M. de Andrade, T. Magalhães, sua senhora e 1 filha, John E. Keen e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 29 de Julho de 1889.

Existiam 436; entraram 10; sahiram 14; existem 432.

A saber:

Nacionaes 388; mulheres 18; estrangeiros 26.—Total 432.

Arraçoados 372.
Bons 378.
Doentes 13.
Louco 1.—372.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Vitalino José dos Santos.
João Felippe de Souza, conhecido por João Sacco.

Teve alta:
João Francelino dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 20 de Julho foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	9
Falleceram	0
Existem	630

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2, Ferreira Velloso ás 10, Berardo ás 9, Malaquias ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Cysneiro.
Pontual.
Simões Barbosa.
Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 31 de Julho (quarta-feira).

Grande loteria do Maranhão—A 4ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 9 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 27 do corrente.

Maria Alexandrina Pinto de Araujo, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; gastrite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; traumatismo.

Boaventura Cardoso, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; entero-colite.

Augusto de Souza Guimarães, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; anazarca.

Antonio Pereira do Monte, Pernambuco, 56 annos, Boa-Vista; anemia.

Carlos, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Florinda Maria da Conceição, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea

Arcelino, Pernambuco, Boa-Vista

— 28 —

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo-Antonio; congestão cerebral.

Edmundo, Pernambuco, 7 annos, Santo-Antonio; febre typhica.

Manoel Maria de Oliveira, Portugal, 36 annos, solteiro, Graça; febre typhica.

João Baptista, Alagoas, 21 annos, solteiro, Santo-Antonio; tuberculose miliar.

Nicolau, Pernambuco, 30 mezes, Graça; enterite.

Anna, Pernambuco, 13 mezes, Afogados; tetano.

Maria da Paz da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; febre remitente.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, casada, Boa-Vista; diarrhea.

— 29 —

Manoel Cyriaco do Nascimento, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, casada Boa-Vista; epithi-homa uterina.

Avelino José de Menezes, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares

José Felippe da Fonseca Bastos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Leopoldina Dias da Silva, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; inviabilidade.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Olindina, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JULHO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida S. Exc. o Sr. conselheiro presidente communicou ao Tribunal haver recebido do Exm. Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, presidente do conselho, o seguinte telegramma:

Em nome de S. M. o Imperador agradeço as congratulações pelo insuccesso do attentado de 15 do corrente.—*Visconde de Ouro Preto.*

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Antonio Manoel de Salles e outro.—Julgou-se prejudicado, com censura ao delegado de policia da Victoria, votando o Sr. desembargador Alves Ribeiro pela responsabilidade do mesmo.

Recursos eleitoraes

De Nazareth — Recorrente Francisco Veriato Barreto Coutinho, recorrido Roberto Cintra Lima. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Souza—Recorrente Emilio de Souza Nazareth, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis

De Atalaia—Appellante Belmiro José de Amorim, appellado Casimiro de Faria Bittencourt. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagôas—Appellante o juizo, appellada a Companhia Bahiana de navegação a vapor. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes José Fiuza de Oliveira e Agostinho José da Costa, appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. —Desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado Joaquim Francisco Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Guerra & Fernandes, appellado Joaquim Izidoro da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego. — Desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Eugenia Carpinteiro y Esteves, appellado Antonio José Ferreira Monteiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribero.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o promotor publico, appellado João Sabino do Nascimento.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Joaquim José, como tutor dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Do Salgueiro—Appellante Antonio Soares da Mauritania, appellado Joaquim José Freire.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Pão de Assucar—Appellante Olympio Nery Cidrão, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellantes Maria José dos Prazeres e outro, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o dos feitos da fazenda desta cidade.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Alagôa Grande—Appellante José Marques Ferreira, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Antonio José da Silva Marques.

Do Conde — Appellante o juizo, appellado João Aleixo Gomes.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Jeronymo José Francisco.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Correntes—Appellante o juizo, appellado Pedro Dias Teixeira.

De Garanhuns—Appellante José Dionizio da Silva, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Salvador Gonçalves Braga.

Appellação civel

Do Ingá—Appellante Manoel Antonio de Oliveira, appellado Manoel Anisio Baptista Guedes.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante Sebastião Pinto de Souza, appellada a justiça.

Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio dos Santos.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Rodolpho Rolemberg de Albuquerque.

Da Escada—Appellante José Fernandes Francisco, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco Bastos de Oliveira Filho.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Dr. Elysio Firmo Martins, appellado Augusto José Pacheco.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Caetano Ribeiro da Silva.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante Francisco Ignacio da Cruz Mello, appellado Izidoro da Cunha Cavalcante.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE JULHO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 11 do corrente, da Junta Commercial da Fortaleza, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nessa junta durante o 1.º semestre do corrente anno.—Responda-se e archive-se.

De 20 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do presente mez.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 187 a 192.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, da Companhia Amphitrite; copiadores de Machado Lopes & C., Lopes Irmãos & C. e João Fernandes da Costa e Souza.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Xavier Bezerra, por seu procurador Francisco Lauria, para se registrar a nomeação de caixeiro que passara a João de Deus e Mello Filho, da cidade da Victoria desta provincia.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Francisco Lauria, idem quanto á nomeação de seu caixeiro Antonio da Silva Ferreira.—Registre-se.

De Carlos de Arruda & C., commerciantes de cigarros, domiciliados e estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 17, idem quanto á marca que apresentam, que servirá para envolver 500 cigarros mais grossos do que os communs denominados «Sirius» de seu estabelecimento «Diana».—Registre se.

Do tenente Thomaz José de Mello, tendo cumprido o despacho de 18 do corrente, idem quanto á escriptura de autorisação que dera á sua mulher D. Sophia Isabel Lucas de Mello para commerciar, no povoado de Chã de Carpina, da comarca de Nazareth.—Idem.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

SPORT

As joias de admissão de socio do *Jockey Club* da côrte, são de 1:000$000.

Isto marca a importancia da associação.

⁂

Pela quantia de 5:000$ vendeu a Coudelaria Cruzeiro, da côrte, o *Solimões* ex-New-York, para garanhão.

Foi comprador o Sr. Sebastião José de Madureira, importante criador do Paraná, que ha feito boas acquisições de reproductos.

No anno proximo passado houve 7 eguas *pur sang*, e em pouco estará enriquecido o *turf* com optimos productos nacionaes.

⁂

Para corridas do Rio de Janeiro deveriam vir de S. Paulo os animaes nacionaes de puro sangue *Escopeta*, 5 annos, Jangaré, por Fil d'Ecosse e Geographie; *Guarany*, 3 annos, castanho, por Sans Pareil e Nelegria; e *Folengo*, 4 annos, alasão, por General Roberto e Phebe.

São productos todos elles da Coudelaria da Moóca, do finado Dr. Raphael de Barros

⁂

Desembarcou no sabbado o *Vulcano*, que veio enriquecer o *turf* pernambucano.

E' um lindo animal, e segundo as noticias que o precederam, á esta condição adio a qualidade de bom.

Havemos de apreciál-o e ver o cumprimento da tradição, si o proprietario não pertencer a *escola classica* dos nossos *coudeleiros*, sendo para desejar que na estréa se mostre com verdade o que é e corresponda á fama que o acompanha, por meio de uma carreira franca, sem recommendações reservadas, nem proposito de perda, que já é uma certeza mathematica na exhibição inicial dos bons recenchegados.

⁂

Organisou-se nesta provincia a *Coudelaria Temeraria* em substituição da *Alliança*, que foi extincta hontem com a retirada do socio gerente.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Páo d'Alho

« Pelo dedo se conhece o gigante; parodiando, diremos, pelo bater das orelhas se conhece o burro.

Nos diarios *A Provincia* e *Jornal do Recife*, datados de 23 do corrente, vem publicados sob a epigraphe acima, uns artigos *microbios*, resultados, sem duvida, do typho, qus infelizmente está grassando nesta cidade.

De feito, o artigo d'*A Provincia*, faz umas perguntas, e é assignado por—*Um cearense processado no Recife;* o artigo do *Jornal*, assignado por—*Um que pela moralidade do partido opinou pela demissão*, não faz perguntas; são uns pontos desconnexos, que amalgamados com o d'*A Provincia*, dão o microbio da maldita febre, que já tem levado ao tumulo algumas victimas.

O leitor, por sua vez, nos perguntará o que vem a ser isto?

Nós, com a devida attenção lhe responderemos:

Foi o Sr. Stelliano Eleuterio da Silva, que, *despeitado e apaixonado* (com muita razão) pela iniqua e injusta demissão de seu irmão Aureliano, do cargo de collector provincial, que ha dez annos servia nesta comarca, com toda hombridade e merecimento, e a contento de ambos os partidos politicos, publicou, no—*Diario de Pernambuco* de 21 do andante, um incisivo e correcto artigo, no qual profligando semelhante acto, e historiando sua vida politica se declarava conservador, visto que, de seus correligionarios liberaes recebia no pessoa do dito seu irmão; tambem liberal, tão desastrado e rude golpe, attribuindo-o ao Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, que se inculca de chefe do partido liberal de Páo d'Alho.

O Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante não podendo enfrentar com a verdade, nem bater-se com a dignidade de cavalheiro, vem por si, ou alguem por si atirando sobre a capa de anonymo, contra os ditos Srs. Aureliano e Stelliano e d'ahi os taes artigos.

Mas não ficou só nisto, o Sr. Joaquim Cavalcante (mais conhecido aqui por Quinca Delgado) ou alguem por elle, quiz ir alem; quiz dar arrhas do seu caracter tacanho, e impestar os mais, do puz virulento de que está impregnado: pois não encontrando nas *roupas sujas*, que quiz lavar, dos Srs. Aureliano e Stelliano, impureza alguma, atirou-se a querer lavar as *roupas sujas* de uma terceira victima; mas atirou-se assim com ares de sapo, que sahe do charco e dá um pulo, e com a lingua fina e comprida procura lamber a impureza que lhe fica mais proxima.

Triste condição, triste ventura!

A consciencia nos diz que com a arma da calumnia e da diffamação não se—deve questionar: de mais com *testas de ferro* não se—articula.

Lastimamos de coração que o Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, não saiba ter resignação evangelica, e conformidade das almas grandes, para, sob o peso de suas infelicidades e da mesquinha sorte que o atormenta, tornar-se écho do baixo despeito e da diffamação, de quem nunca de leve, se quer, se occupou de sua pessoa.

Os Srs Aureliano e Stelliano hão de sem duvida dar a devida resposta, não ao Sr. Quinca Delgado, que a não merece, e menos ainda aos signatarios dos taes artigos microbios, nem ao respeitavel publico de Páo d'Alho, por já conhecer bem a firma, mas sim ao respeitavel publico de mais longe, a quem prevenimos que se livrem do contagio de semelhante peste... o *typho*, que ha tempos infecciona esta cidade.

Ora, eis ahi como se—explica em largos traços, a causa das publicações, á laia de pasquins, insertas nos referidos *diarios*, sob as firmas anonymas, acima referidas, e eis a razão de qualificarmos as taes publicações—*Artigos microbios*—da terrivel molestia... o typho, que infelizmente aqui está grassando, e que já tem levado algumas victimas á sepultura.

Agora permitta-nos o leitor mais alguns momentos de sua benevola attenção.

Queremos tratar de uma *phrase delgada*, usada pelos anonymos, e é—bajulação.

Todo o mundo sabe que podiamos e deviamos dar o maior despreso, não só a tal phrase, senão a todo o aranzel; porém já agora enterremos por nossa vez o microbio.

O Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante desconheceu totalmente as regras de civilidade e a fina educação de cavalheiros affeitos ao trato de uma sociedade illustrada e cortez, e d'ahi a sua villania e baixeza.

Resta-nos apreciar a *assignatura* do anonymo do artigo publicado no dito *Jornal*; a *cuja* é—*um que pela moralidade do partido opinou pela demissão*.

Este *bixo* é outro sapo, e sapo da casca grossa!

Ah! moralidade!... ah! moralidade do partido liberal do alludida presumido chefe de Páo d'Alho?!

Si fizessemos parte da Illma. Camara Municipal, propunhamos que se mandasse afogar aquella moralidade no poço fundo do Itahyba, afim de desempestar-nos d'ella e em cima d'ella afogar o *cujo*, que opinou pela demissão, e em cima d'elle os sapos todos da lagôa, para *desaffronta* de

Um páo d'alhense processado em Nazareth.

O Arcipreste de Villa-Bella ao publico

Deus super omnia foram estas as sacrosantas palavras, com que acharam de fechar a verrina que o Sr. Lucio de Siqueira Campos subscreveu com seu nome no *Diario* de 14 do mez proximo passado!

Realmente usar alguem de tão bonito principio de religião e piedade para querer embair no animo dos desconhecidos uma certa impressão mais ou menos sympathica, é doloroso simplesmente! *Vade in pace*.

Não me sorprehendeu a verrina de que acima fallo, porque, aos quatro ventos, espalhavam o Sr. Lucio e outros que viriam a imprensa denunciar factos que, segundo diziam, se achavam envoltos em misterioso silencio, contra o Revd. Dario Nunes da Silva, vigario de Flores, causou-me, entretanto, alguma admiração aquelle senhor prestar-se a *alguem* a atirar-se sobre mim, com palavras tão *amaveis*, se bem que eu não podesse esperar outro tratamento de individuos que fizeram as suas primeiras armas nos antros da diffamação!

Li aquellas diatribes e estive por algum tempo a não dar resposta alguma, mas, tendo eu muita consideração ao publico, para quem sómente escrevo estas linhas, resolvi-me a dizer alguma cousa, não em justificativa a minha conducta, e nem aos actos praticados como arcipreste do alto sertão desta provincia, no processo mandado instaurar em 1886, pelo meu virtuoso prelado contra o Revd. Dario, de que foi *testa de ferro* o infeliz aldeão Antonio Vicente Barbosa, que não trepidou de marear a reputação de sua tão bem infeliz esposa, para saciar a sêde da vingança de seus falsos protectores, mas para que se possa conhecer onde está o *X* do problema.

Neste processo, que se acha archivado na Camara Episcopal, e em que depozeram muitas testemunhas, ja as offerecidas pela parte, que se dizia offendida e já as referidas, vê-se a olhos desarmados a quanto chegou a perversidade humana, a ponto de uma testemunha que não tinha bem *decorada a sua lição* trazer á audiencia o seu depoimento *escripto* que o mandei juntar ao processo.

Depoz o Sr. Lucio o que bem quiz acerca do facto allegado e no final de contas para dar força ao seu depoimento contou uma historia que o Sr. Antonio Ledo lhe havia contado acerca da confissão de uma filha deste.

Tomei em toda a consideração o dito do Sr. Lucio, e mandei vir a minha presença o referido Ledo, que sob juramento, e publicamente, no consistorio da matriz de Flores, onde faziamos audiencia, estando cheio de espectadores, todos interessados, declarou que era solemnemente falsa a historia do Sr. Lucio, a quem nunca tinha dito cousa alguma!

Findas os deligencias ordenadas apresentei o meu parecer escripto nos autos com toda a isenção de espirito, e remetti a S. Exc Rvma. o Sr bispo diocesano, que com a equidade e justiça incontestavel que lhe é peculiar, houve por bem livrar ao Revd. Dario do infamante labéo que lhe atiraram.

Fiquei com a minha consciencia tranquilla de ter cumprido o meu dever, e era o quanto almejava, não me passando pela mente que *alguem* fosse tão cruel que se vendo perdido nessa indecorosa campanha viesse depois de trez annos, procurar nodoar a minha reputação, creada nesta diocese á 15 annos, sem a menor censura, quer da sociedade, quer dos meus superiores! Paciencia.

Quanto ao facto allegado dado na casa de caridade do Triumpho, tenho dado as providencias que julgo acertadas, e não é ao Sr. Lucio que darei conta dellas. Saberei cumprir o meu dever calma e desapaixonadamente.

Deixo sem resposta as interrogações que me são feitas, assim como devolvo os doestos que se me atiram a fonte d'onde vieram. Ingrinaldem-se com elle.

Terminando declaro que não duvidarei vir ainda a imprensa se bem que de máo gosto, mas protesto não dar ouvidos ao que o Sr. Lucio haja de subscrever novamente, ou mesmo outra qualquer *pessoa* que por ahi deslisa em algum *ribeiro* impuro.

Villa Bella, 14 de Julho de 1889.

Conego *Joaquim Antonio de Siqueira Torres.*

Aos Exms. Srs. ministro da justiça e presidente da provincia

Chegando ao meu conhecimento que alguem pretendeu pedir, em men nome, a minha exoneração do cargo de juiz municipal d'este termo, venho por meio do presente protestar contra semelhante attentado ao meu direito, declarando falso qualquer pedido que appareça n'este sentido.

Cidade da Gloria de Goytá, 27 de Julho de 1889.

O juiz municipal,

José Cornelio Leitão Rangel.

Ao Exm. presidente da provincia

A Assembléa Provincial acaba de votar um projecto de lei concendendo as gratificações de bons serviços e a ordinaria ao professor jubilado Francisco da Silva Miranda; e a de bons serviços ao professor Antonio Jovino da Fonseca contando-se para este o tempo em que servio na qualidade de continuo da repartição da Instrucção Publica.

Quanto a primeira, concedida ao professor Miranda não podemos comprehender que um professor jubilado com 25 annos de serviço, que aliás os não tinha, se lhe não fosse contado o tempo que esteve fora do magisterio, possa ter direito a essa gratificação, uma vez que a não percebia no acto da jubilação: e quando mesmo a tivesse, seria preciso gosar della por mais de cinco annos para que lhe fosse addicionada na jubilação, como dispõe a lei.

Quanto a segunda, já foi com muito bons fundamentos denegada neste mesmo anno pelo presidente da provincia, não sanccionando a lei que a concedia.

Confiados na justiça e caracter do mui digno administrador da provincia, que por certo não deixará de prestar a devida attenção a semelhante projecto de lei, o qual somente tem por *utilidade* onerar ainda mais os cofres publicos com esse accrescimo de despeza, pois que a ser elle sanccionado ficará o feliz professor Miranda com 4:293$000 annualmente. Esperamos que S. Exc. prestará toda attenção ao que narramos.

W.

Despedida

Benjamin Aristides Ferreira Bandeira seguindo hoje para o Maranhão e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o distinguem com suas relações, o faz por esse meio e lhes offerece seus prestimos naquella provincia.

Recife, 30 de Julho de 1889.

A revelia

Quem hontem assistio a sessão do jury devia ter ficado verdadeiramente contristado!

O 2º promotor Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello revelou-se incapaz de exercer o cargo que lhe foi confiado.

A causa da justiça correu a revelia o processo era submettido a segundo julgamento, no qual haviam provas exuberantes contra o accusado, era desconhecido do orgão da justiça, que limitando se a ler o libello, pedio, sómente, ao conselho de sentença, confirmasse a sentença condemnatoria imposta pelo jury anterior; entretanto o réo tinha sido absolvido no primeiro julgamento!!

Além de inepto, desidioso, porque nem leu os autos!

Eis a que ficam reduzidos certos individuos que só tem a bocca dos aduladores para apregoarem seus meritos, e quando sahem a luz fazem fiasco estrondoso.

Pobre justiça, a quem encarregam a defesa de teus direitos!

O espantado.

Liga Operaria Pernambucana

Sendo do programma desta associação oppor-se a qualquer acto que possa prejudicar membros da classe que representa, surprehendida por um telegramma de nomeação de um estranho ao quadro effectivo dos operarios do Arsenal de Marinha desta provincia para o lugar de mestre da officina de carpinas desse estabelecimento artistico tanto mais por ter havido proposta entre habilitados, segundo estamos informados; diante da veracidade de acto illegal e inconveniente, que a repetir-se virá prejudicar a classe dos operarios daquelle estabelecimento.

Em nome do collectivo social desde já protestamos perante a autonomia da classe, contra esta centralisação.

Liga Operaria, 30 de Julho de 1889.

O presidente,
Luiz de França Praxedes.
Promotor,
Hermino Evangelista Fraga.
Commissarios fiscal de artes e intrustrias.
Antonio Fernandes da Silva.
Sesino Gomes da Silva.

Hospital Portuguez

Novena que se tem de realisar em Setembro proximo vindouro, em louvor do S. João de Deus, sendo as noites distribuidas da seguinte forma:

1.ª noite
Academicos
Encarregados:
Dr Fernando Barroca.
Dr. Affonso de Albuquerque Maranhão.
Dr. Francisco Camillo de Assis.
Dr. Eduardo Barroca.
Dr. Dionizio Maia.
Dr. Abel Vaz Pinto.
Dr. Arthur da Silva Costa.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Dr. Manoel Marques Pessoa.
Dr. Laffayete das Chagas Justiniano.

2.ª noite
Commerciantes
Encarregados:
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador Luiz Duprat.
Commendador Manoel Marques de Amorim.
Manoel José Dias.
Manoel Joaquim de Miranda.
Domingos Manoel Martins.
Dionizio Pereira dos Santos.
Manoel da Silva Leitão.
Manoel de Oliveira Menor.
José Ferreira Marques.
Joaquim da Costa Pereira Torres.
Albino Fernandes de Azevedo.
Lino Fernandes de Azevedo.
Bento Serra.

3.ª noite
Caixeiros
Encarregados:
Joaquim do Rego Medeiros de Vasconcellos.
Octavio Bandeira.
Domingos Leite.
Antonio da Silva Castro.
Manoel Vianna.
Julio Gonçalves Lima.
Firmino Campello Duarte.
José Alves Salazar.
Manoel Pestana dos Santos.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Luiz Pereira da Silva.
Eduardo Pereira de Mello.

4.ª noite
Artistas
Encarregados:
Antonio Macario de Assis.
Antonio Pedro Dionizio.
Antonio Francisco Dezoito.
Evaristo Rodrigues Vianna.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Trajano Sabino Vieira da Cunha.
Theto Francisco de Mello.
Joaquim Ramos.
Mathias Lima.

5.ª noite
Senhoras casadas
Encarregadas:
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Dr. Carlos Alberto.
Esposa do Sr. commendador Miguel José Alves.
Esposa do Sr. commendador José Antonio Pinto.
Esposa do Sr. Dr. Coelho Leite.
Esposa do Sr. tenente-coronel Corbiniano Fonseca.
Esposa do Sr. conselheiro Reis e Silva.
Esposa do Sr Dr. Antonio Domingos Pinto.
Esposa do Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca.
Esposa do Sr. João de Aquino Fonseca.
Esposa do Sr. Carlos Dubois Dubêt.
Esposa do Sr. João Farias.
Esposa do Sr. Guimarães Rocha.
Esposa do Sr. Augusto Maia.
Esposa do Sr. Affonso Maia.

6.ª noite
Senhoras solteiras
Encarregadas:
As Exmas. Sras.:
D. Amalia Maranhão.
D. Zulmira Dutra.
D. Olivia de Freitas Guimarães.
D. Geltrudes Athayde.
D. Honoria da Cunha.
D. Enedina Gouveia.
D. F. Pereira do Rego.
D. Maria do Carmo C. de Albuquerque.
D. Josephina Dubeux.
D. Thereza Pinheiro.
D. Elvira Dutra.
D. Maria Dutra.
D. Maria Luiza.

7.ª noite
Solteiros
Encarregados:
Julio Seccades.
Antonio Elisiario Soares
Antonio Barboza.
Othon Rego.
Antonio Duarte Simões.
Antonio Fernandes de Azevedo.
Antonio do Carmo Almeida.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio da Silva Maia.
Paulo Aristides de Almeida.
José Custodio Loureiro.
Antonio Alves Pacheco.

8.ª noite
Senhores casados
Encarregados:
Dr. Manoel da T. Peretti.
Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Baptista de Medeiros.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Carlos Alberto.
Dr. Alexandre dos Reis e Silva.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Alfredo de Araujo Santos.
Manoel Gomes Manhonça.
Manoel Lopes Vieira.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Manoel Bento Borges Camara.
Antonio Novaes da Cruz.
Antonio Moreira.
Francisco Cardoso Lima.
Albino da Silva Azevedo.

9.ª noite
Commissão geral
Presidente—Honorio Dutra.
1º secretario—Adolpho Cock.
2º secretario—Manoel Martins de Amorim Junior.
Thesoureiro—Manoel Fernandes Abreu.

N. 9

Extracto de uma carta do Sr. Dom Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

« Communico a V. S. que o Extracto Duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurado por sua efficacia.

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em alguns jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluche reina na actualidade. »

Despedida

Francisco Augusto Pacheco, retirando-se para a corte com sua familia, onde vai fixar residencia, e não podendo, pela presteza de sua viagem despedir-se de todos os seus amigos e de todos aquelles que o honraram com as suas amistosas relações, pede desculpa desta falta e offerece-lhes alli como sempre, o seu limitadissimo prestimo.

Ao publico

Com a publicação do presente numero nos consideramos desligados da direcção e redacção do *Diario de Noticias*

Por accordo que fizemos com a nova empreza, correrá por sua conta e sob a sua responsabilidade as novas edições deste jornal.

Dirigindo para outras occupações as nossas actividades resta-nos agradecer aos antigos auxiliares a boa vontade que sempre tiveram para comnosco.

—

Aproveitamos o ensejo e declaramos que ficam até esta data pagas todas as contas e satisfeitos todos os compromissos do *Diario de Noticias*.

Se alguem, porém, se julgar credor que apresente os seus titulos a qualquer de nós abaixo assignados.

Recife, 27 de Julho de 1889.

Arthur de Albuquerque.
J. Sabino L. Pinho.
Samuel Martins.
J. B. Albuquerque Salles

MUTILADO

Marca registrada
N. 252

Carlos de Arruda & C. domiciliados e estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 17 apresentam á Meritissima Junta Commercial desta cidade a marca supra a qual servirá para envolucros dos volumes de 500 cigarros mais grossos do que os communs produzidos pela sua fabrica, e pedem para que ella seja registrada.

Nestes termos pedem deferimento.

A marca consiste em um quadrilatero formado por cordões azues sobre fundo branco com listas vermelhas, no centro de um circulo formado por dous filetes azues, sendo o de fora mais largo, a figura Diana tendo na mão direita uma espingarda assente sobre o solo e a mão esquerda inclinada para quatro cães que desse lado se acham, no segundo plano a direita da figura uma planta com flores e no terceiro montes cobertos de verdura e sem ella e duas arvores frondosas que ficam a esquerda da figura, sendo todo este desenho de côr azul sobre fundo branco; no alto em uma fita azul as palavras—Cigarros Sirius—em fundo branco; de cada lado e a meio do circulo central o monogramma C. A. & C em letras capitaes azues; em baixo dous circulos mais pequenos, um de cada lado do circulo central formado por dous filetes azues, sendo o de fóra mais largo, o centro de circulo occupado por uma estrella formada por linhas azues sobre fundo branco e atravessada com a palavra Trade em uma estrella e a palavra Mark em outra, em letras capitaes azues, o fundo dos dous circulos formado por listas azues sobre fundo branco; além do quadrilatero existem quatro abas que servem para ladear o volume, formadas por cordões azues sobre fundo branco com listas vermelhas, uma contendo no centro de um arabesco as palavras—Fabrica Diana—em letras capitaes azues, outra no centro de um arabesco o algarismo 500 e a palavra cigarros em letras azues; outra as palavras rua de Marcilio Dias n. 17, antiga Direita, Pernambuco, em letras azues; outra, a firma Carlos de Arruda & C. em letras manuscriptas azues, e a palavra Telephone n 341 em letras capitaes azues com sombra azul.

Recife, 17 de Julho de 1899.

Carlos de Arruda & C.

Estava com o sello de 400 rèis.

Certifico que foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife ás 10 horas do dia 17 de Julho de 1889. Escrevi e assigno em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Certifico que foi registrada sob o n. 252 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$330 de sello e addicional do registro em estampilhas no 2.° exemplar. Escrevi e assigno nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 25 de Julho de 1889.

Em fé de verdade.—O secretario, *Julio Augusto da Silva Gumarães.*

Achava-se ao lado o grande sello da Junta Commercial em alto relevo.

Matriz da Escada

Além dos diversos melhoramentos porque tem passado esta matriz durante o curto tempo de minha administração parochial, agora mesmo estou fortemente empenhado em forrar toda ella e estucal-a, tendo já dado começo a esse importante e custoso trabalho, cuja mão de obra está confida a um dos nossos melhores artistas pernambucanos.

Pois bem: resta-me agora appellar para os meus bons parochianos e pessoas bemfazejas, como effectivamente o faço pela imprensa, e espero que não me deixem succumbir na lucta... Já o disse uma vez, e repito: Todas as difficuldades são venciveis em commettimentos desta ordem, desde que haja reciproca confiança entre o parocho e os seus parochianos. Assim pois animado, e, contando com a generosa coadjuvação do povo Escadense, não ha duvida que, antes da festa da padroeira, a Matriz da Escada estará completamente limpa e estucada. Taes são os meus desejos.

Escada, 29 de Julho de 1889. Vigario *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Firmo Xavier
Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1° andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã

Nossa Senhora do Monte

Continuação da subscripção e receita do obulo para as obras da capella-mór da mesma Senhora. No mez proximo passado, subscreveram-se 35 assignaturas, inclusive resposta de carta, resultando a somma de 105$580.

Receita dos seguintes senhores:

Um anonymo	50$000
Uma devota	20$000
Um sacerdote	10$000
Alexandre Feitosa	10$000
Conego Mestre-escola	5$000
Barão da Soledade	5$000
D. Maria Magdalena Meira	5$000
José Irineu da Silva Santos	5$000
Antonio José Coimbra da Silva Guimarães	5$000
Joaquim Duarte Campos	5$000
Padre Vice-reitor Freitas	5$000
Padre Jonas Batinga	5$000
Clerigo Marinho	5$000
D. Maria P. do Amaral	4$000
Barão de Aguas-Bellas	3$000
Juiz municipal de Pedra de Fogo	3$000
Machado Bello	2$000
Uma devota	2$000
Rufillo Sette	2$000
A Sra. do Sr. Alpheu Raposo	2$000
Conselheiro J. C. A.	2$000
Uma devota (promessa)	2$000
Capitão Pessôa de Britto	2$000
Padre Joaquim Avelino Cavalcante	2$000
Um anonymo	2$000
D. Paula Rosa M.	2$000
Capitão Nascimento	2$000
Vaz Porto	2$000
Um devoto	2$000
Dr. H. S. (2.ª vez)	2$000
D. Mathilde G.	2$000
D. Maria Amalia S. O.	2$000
Domingos A. Campos	2$000
Professor Trajano B. (2.ª vez)	2$000
Professor Custodio	2$000
Uma devota	2$000
Miguel Rego	2$000
D. Maria Cecilia (promessa)	1$000
D. Francisca Marcellino	1$300
Um anonymo	1$000
João Fernandes Soares	1$000
Uma devota	1$000
Serafim, ourives	1$000
D. Josephina Euthalia	1$000
João Pereira de Lima	1$000
Miguel F.	1$000
Manoel de Abreu Junior	1$000
Christovão Paulino	1$00
Galvão	1$000
Um anonymo	1$000
Manoel Vieirinha	1$000
Luiz de Lemos	1$000
João Evangelista de Gusmão	1$000
José Antonio da Silva	1$000
Uma devota (promessa)	$500
Jesuino	$500
Alguns innocentes	$280
Somma	205$580

Notando-se: No final das obras publicar-se-ha uma nova lista dos devotos que tem dado obulo mais de uma vez e pretendem cotizar até o fim; assim como, os anonymos que se tem publicado, é vontade propria, ficando, comtudo os nomes inscriptos no livro para este fim, servindo de memoria indelevel como prova de fé e piedade de tão bons e bemfazejos corações.

Não posso deixar de levar á consideração dos fieis e em particular dos devotos fervorosos que tanto desejam a realisação de tão magnanima empreza, o deploravel estado em que se achava aquelle venerando templo; ainda que a prudencia mande calar, comtudo, ha verdades que, calando, seria quasi um crime!!!... em um dos artigos antecedentes, eu disse que a talha depois de raspada e lavada para se poder concertar, não pareceu tão estragada e nem se esperava tanta ruina occulta e tão máo estado em geral; mas, á proporção que se vae tirando para concertar uma peça, apparece outra, e assim, pode-se considerar uma obra quasi toda nova!

Finalmente, o que é quasi para causar assombro, foi o ter-se consentido chegar a este ponto, que em verdade e sem a menor exageração, a não ser uma providencia da mesma—Providencia, viria a desapparecer aquelle Venerando Templo que os antepassados legaram aos vindouros!... Não posso nem devo entrar em apreciação minuciosa, porque não devo concorrer para se difficultar a empreza nem interromper a agradavel impressão de que se acha possuido o coração que ainda tem fé, e deseja a realisação da obra começada. Deus e sua predilecta Mãi providenciarão de modo que, se eu prevesse tão grande difficuldade, creio, talvez, que não tivesse incetado a obra, e quereis ver uma razão poderosa? eil-a:

No dia 17 de Março passado, chamando o entalhador, com a resolução de mandar concertar sómente o nicho, e o concerto deste, se ajustando por 70$, o que aconteceu?!... gastaram-se mais de 200$, perto de 300$!!! o concerto da talha, que se esperava fazer em uns dous mezes, ah, quanta ruina!!?... porém, a verdade é a seguinte: Se até aqui ainda não faltou dinheiro para tudo, e este auxilio não pode ser attribuido ao mortal, senão á Deus e a sua grande virgem mãe, logo, havemos de conseguir ou mais cedo ou mais tarde, salvo o desapparecimento de uma existencia. Para fazer desapparecer qualquer desagradavel impressão desta pequena narrativa, levo ao conhecimento dos verdadeiros crentes e fervorosos devotos da excelsa Senhora do Monte, a seguinte noticia: No dia 25 deste, pelas 3 1/2 horas do cahir da tarde foram recebidas as grades de ferro para o arco-mór, tribunas e janellas da sacristia e throno, com foguetes, repiques dos bronzes com enthusiasticos—*Vivas* a Nossa Senhora do Monte, e aos devotos; sim, parece exageração.... porém, considerando vencer uma obra de tanta importancia para aquelle despresado templo, que tanto o ha de aformosear e dar segurança aos objectos nelle guardado, e de mais, ser uma offerta de verdadeira filha de Maria, o *devoto* resolveu fazer as suas custas uma insignificante despeza, levando aos ouvidos dos devotos por meio desta demonstração, a noticia de que a esposa do Espirito Santissimo vencia mais uma difficuldade!!!..- Parabens, a devota senhora e ao seu esposo pela sua adhesão a Mãe do Filho de Deus; exemplo deste, devia ser imitado pelos felizes da sorte, por aquelles que contam *centenas de contos* e mesmo por aquelles que contam *centenas de mil reis*!!! empenhando minha palavra para promover aquella obra pela coadjuvação de Pernambuco e Olinda, implicitamente, estão todos aquelles que considerarem a Mãi de Deus, tambem sua Mãi.

Ainda: O Sr. thesoureiro das obras lembrou umas caixinhas para nellas se depositarem obulos para as obras; pelo que, collocou-se uma na igreja em concerto, outra na estação do Varadouro e Aurora; pelo que, aquelles que tiverem promessa em dinheiro, poderão deposital-o no cofresinho da Aurora e Varadouro; na caixinha vê-se uma estampa da Senhora com o Santissimo Filho nos braços, tendo este um coração e com os braços abertos em attitude como quem quer abraçar a todos, e a Senhora mostrando o coração amoroso do melhor dos Paes, e bemfeitores! Ah! seja isto um grande incentivo para os indifferentes e duros de coração. Temos invidado todos os meios para chegarmos a realisação da obra que ha de immortalisar os bemfeitores e servir de grande licção aos descrentes e prova de fé.

No outro artigo, talvez voltemos ás nossas meditações, ellas offerecem grande proveito para a alma e incentivo para o bem moral. Que de raciocinios tão poderosos?! ?

Olinda, 27 de Julho de 1889.

O devoto.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

Beriberi

N. 74

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Seria uma falta de attenção não lhe agradecer o prodigioso effeito que obtive pelo Elixir por V. S. preparado.

Estando eu soffrendo de um incommodo, acompanhado de uma fraqueza geral, e grande peso nas pernas a ponto de me privar andar; receitando-me a dous facultativos de minha confiança, os Srs. Drs. Antonio B. da Silva Maia e J. de Miranda Curio, disseram-me ser beriberi, o que me impressionou muito; mas sendo aconselhado por um amigo, usei do Elixir por V. S. preparado, e apenas com duas garrafas já me acho quasi restabelecido, e ainda continúo com o seu prodigioso Elixir; estou certo que contarei grande victoria.

Póde V. S. fazer uso deste como lhe aprouver.

Em fé de verdade me assigno.

Recife, 30 de Abril de 1884.

Affonso Ligorio Velloso.
Pratico da pharmacia.

N. 75

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 21 de Junho de 1882.—Tenho attestar-lhe que, tendo eu sido atacado de beriberi, e depois de eu ter soffrido bastante tempo da dita molestia, depois de ter tomado muitos remedios; e tomando tambem a manipoeira, esta me desenchou todo o corpo, ficando com falta de sangue e um pouco de frouxidão nos nervos; alguem me inculcando que o senhor tinha um bom remedio de seu preparado para o que eu estava soffrendo; ao mesmo senhor lhe comprei duas garrafas, e com estas mesmas fiquei restabelecido de todo; depois de eu ter ficado bom tambem ensinei a um amigo meu que se achava ha mais de annos soffrendo dos olhos este lhe comprando duas e depois de ter tomado tambem ficou restabelecido e com sua vista perfeita.

E' o que lhe tenho a informar.

Deste seu criado e obrigado — *Antonio José Ferreira Refinador.*

N. 76

Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido e por muito tempo rheumatismo syphilitico, dores em todas as juntas do corpo, muita debilidade no estomago, sem nenhum appetite para qualidade alguma de alimentação, a ponto de ficar quasi sem acção no movimento do corpo, fui aconselhado por um amigo a usar do *Elixir* por V. S. preparado, o que de prompto principiei á usar da primeira garrafa conforme as prescripções que a acompanham, e no fim de dous dias já andava bem sem embaraço algum e no fim de seis dias tinha muita disposição para comer. Quanto é prodigioso o seu *Elixir* que só foi preciso tomar uma garrafa.

E por fim só tenho que agradecer ao meu amigo e ao amigo que me apontou este milagroso *Elixir*.

Sou com subida consideração de V. S. criado e obrigado.

Arthur Antunes Dantas.

Estavam sellados e reconhecidas as firmas pelo tabellião.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Advogado

O bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente na cidade de Bezêrros, encarrega-se de caucas criminaes, civis e commerciaes n'aquella comarca e nas de Bonito, Victoria e Caruarú.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.° andar.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR

Residencia na Torre

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano, trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

Maravilhosos effeitos!

—Tendes tosse ou soffreis do peito?...

—Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songuinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor—J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

EDITAES

O capitão José Barboza da Motta Silveira, juiz de paz mais votado e presidente da mesa eleitoral do 2.° districto da parochia do Divino Espirito Santo de Páu d'Alho, em Pernambuco, etc.

Faço saber á todos, que o presente edital virem, que, devendo proceder-se no dia 31 de Agosto, proximo futuro, a eleição de deputados á Assembléa Geral Legislativa, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a qual me foi transmittida, e em cumprimento do disposto no art. 124 do regulamento n. 8213, de 13 de Agosto de 1881, convoco os cidadãos eleitores, d'este 2.° districto de paz, para comparecerem no mencionado dia, ás 9 horas da manhã, na capella de S. Pedro, povoado do mesmo nome e districto referido, afim de darem seus votos, apresentando no acto os seus titulos, sem o que não serão admittidos á votar

Os votos devem ser escriptos em papel branco, ou anillado, não devendo ser transparente nem ter marca, signal ou numeração, e deverão recahir em um só nome.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente edital e mais outros de igual theor, nos lugares mais publicos deste districto e publicar pela imprensa.

Dado e passado no 2.° districto de paz da parochia do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho aos 31 de Julho de 1889.

E eu, José Thomaz Nunes do Valle, escrivão *ad hoc* escrevi.

José Barboza da Motta Silveira, *juiz de paz, presidente.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 30 DE JULHO DE 1889.

O movimento foi ainda pequeno, constando apenas de transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 26 7/8, saccando, porém, reservadamente a 26 15/16.

Papel particular foi passado em pequena escala a 27 1/8.

No Rio não houve alteração, continuando a taxa de 26 7/8 e 27 d. bancario,

Lettras escassas a 27 1/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 7/8	26 5/8	26 7/8	26 5/8	26 7/8	[illegible]
Pariz	355	357	355	357	355	[illegible]
Italia	...	357	...	357	...	357
Hamburgo	437	440	437	440	437	440
Lisboa e Porto	198	200	198	200	198	200
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	205	...	205
Açores	...	...	...	208	...	...
Madeira	...	...	...	205	...	...
New-York	...	1$840	...	1$840	...	1$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 30 de Julho de 1889

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/2 0,0 de desconto, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 15/16 d. por 1$000, do banco, hoje.

Dito sobre dito á vista 26 11/16 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 96 0/0 de premio, hontem.

O presidente,
Candido G. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27 attingio a 1.331.910 kilos, sendo 703.816 para o exterior e 628.094 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.409 saccas, sendo por:

Barcaças	1.118	Saccas
Vapores	928	«
Animaes	2.337	«
Via-ferrea de Caruarú	262	«
Via-ferrea de S. Francisco	361	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.403	«
Somma	7.409	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$800 a 4$400
Somenos	3$000 a 3$400
Mascavado purgado	2$600 a 2$800
« bruto (firme)	2$000 a 2$400
Retame	1$700 a 1$900

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 3.735.797 kilos, sendo 855.171 para o exterior e 2.880.626 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 5.399 saccos, sendo por:

Barcaças	2.263	Saccos
Vapores	56	«
Animaes	62	«
Via-ferrea de Caruarú	255	«
[illegible]	2.485	«
[illegible]	338	«

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a [illegible]$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 360 a 365 réis, nominal, na base de 12kilos.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 29 DE JULHO A 3 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 28 de Julho

Navios á descarga

Barca norueguense *Gefien*, xarque.
Barca norueguense *Arendal*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca allemã *J. F. Past*, carvão
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Albatroz*, carvão.
Lúgar inglez *Indiana*, graxa.
Lúgar norueguense *Ottoen*, sebo.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldeudorp*, xarque.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho portuguez *Veritas*, varios generos.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York em 30 do corrente e consignado a H Forster & C., manifestou:

Amostras 6 volumes a diversos.

Armações para chapéos de sól 1 caixa a Miranda & Souza.

Banha 25 barris a Guimarães Rocha & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 125 a Paiva Valente & C., 100 a Domingos Cruz & C., 20 a Lopes Alheiro & C.. 50 a Gonçalves Roza & Fernandes.

Charutos 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Cofre de ferro 1 a A. dos Santos Oliveira.

Candieiros e pertences 16 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 7 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Vianna Castro & C.

Farinha de trigo 200 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza, 3 a Albino Silva & C.. 2 a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 6 volumes á ordem.

Junco 1 caixa a W. Halliday & C.

Lona 3 fardos á ordem. Livros 16 caixões a Rev. H. Chortez.

Machinas de descaroçar algodão 4 caixas a Cardozo & [illegible] caixas a Lopes Alheiro & C., 60 a Silva Marques & C. Milho 2 saccos a V. Castro & C. Mercadorias diversas 1 volume a Antonio Luiz dos Santos, 2 á ordem, 2 a Miranda & Souza, 8 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Vianna Castro & C.

Orgão 3 volumes a D. Thomaz Ribeiro.

Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday & C., 30 a Miranda & Souza, 60 a Albino Silva & C.

Residuos de vidro 100 barricas á ordem. Remos 8 feixes á ordem.

Tecidos diversos 8 volumes a Rodrigues Lima & C. Toucinho 10 barris a Guimarães Rocha & C. 25 a Figeirredo Costa & C., 15 a Silva Marques & C.

Vidros 9 barricas a Bernardino Duarte Campos & C., 2 a Vianna Castro & C.

Lugar inglez *Flora* entrado de Terrá Nova em 29 do corrente e consignado a B. Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3410 barricas e 1250 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Bellene*, carregou:

Para Liverpool, N. J. Lidstone 100 toneladas de ferro velho.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 13 barricas com 985 kilos de borracha.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; J. H. Boxwell 49 pipas com 23,520 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, P. Alves & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Maranhão, M. Borges & C. 1 pipa com 480 litros de alcool.

Para Pará, F. M. da Silva & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 195 barricas com 17,060 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregou:

Para Penedo, A. Flores 22 garrafões com 600 litros de genebra.

— No cuter *Oliveira*, carregaram:

Para Mossoró, A. M. da Silva 5 barris com 250 litros de mel, J. de Albuquerque 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» para:

Parahyba	500$000
Natal	13.936$930
Ceará	8.847$330
Maranhão.	2.000$000
Pará	6.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	624:950$402	
Idem de 30	17:222$965	
		642:173$367
Renda provincial:		
Do dia 1 a 29	83:452$014	
Idem de 30	2:029$872	
		85:481$886
Somma total		727:655$253

Segunda secção da Alfandega, 30 de Julho de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 29	31.473$021	
Idem de 30	1:812$716	
		33:285$737

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 29	137:590$652	
Idem de 30	1:751$350	
		139:342$002

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	7:527$567	
Idem de 30	525$095	
		8:052$662

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Julho foi o seguinte:

Entraram:	
43 bois pesando 5,796 kilos.	
189 kilos de peixe a 20 réis	3$780
119 cargas com farinha a 200 réis	23$800
6 ditas de milho a 200 réis	1$200
15 ditas com feijão a 200 réis	3$000
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
14 taboleiros a 200 réis	2$800
12 suinos a 200 réis	2$400
25 matutos com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
87 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	38$800
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	[illegible]$800
44 talhos a 2$	88$000
	224$480

Rendimento do dia 1 e 28 do corrente	6:050$380
Foi arrecadado liquido até hoje	6:274$860

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 640 a 800 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 93 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

Europa	*Atrato*	31

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Uruguay*	2
Sul	*Congo*	2
Norte	*Manáos*	3
Sul	*Elbe*	4
Europa	*Ville de Montevidéo.*	5
Sul	*Pernambuco*	7
Europa	*Nerthe*	9
Sul	*Ville de Ceará*	10

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc.	*Advance*	31 as 4 h.
Santos e esc.	*Olinda*	31 as 4 h.
Buenos Ayres.	*Neva*	31 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

New-York e escala — 25 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante D. E. Griffith, equipagem 68, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Hamburgo e escala — 17 dias, vapor allemão *Olinda*, de 1,734 toneladas, commandante J. Behrmann, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Terra-Nova—33 dias, lugar inglez *Flora*, de 288 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante J R. Beers, carga varios generos.

Ceará—Escuna inglesa *Anne Holland*, capitão Owen Griffith, carga farinha de mandioca.

Ceará—Escuna ingleza *Return*, capitão Donald Kelson, carga farinha de mandioca.

O capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa e 1.º juiz de paz, presidente da mesa eleitoral do 1.º districto da parochia do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, em Pernambuco, etc.

Faço saber a todos, que o presente edital virem, que, devendo proceder se no dia 31 de Agosto, proximo futuro, a eleição de deputado a Assembléa Geral Legislativa, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a qual me foi transmittida, e em cumprimento do disposto no art. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoco os cidadãos eleitores deste 1.º districto de paz para comparecerem no mencionado dia, as 9 horas da manhã, no consistorio da igreja matriz do Divino Espirito-Santo desta cidade, afim de darem seus votos, apresentando no acto, os seus titulos, sem o que não serão admittidos a votar. Os votos devem ser escriptos em papel branco, ou anillado, não devendo ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração; e deverão recahir em um só nome.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente edital e mais outros de igual theor nos lugares mais publicos deste districto, e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho aos 31 de Julho de 1889.

E eu, José Francisco de Barros Mendonça, escrivão de paz interino, subscrevi. — *Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 10 de Julho de 1889:

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar, que, a requerimento de José Bernardino de Bourbom Arantes, fica aberta a concurrencia, com o praso de trinta dias, contados desta data para o recebimento de propostas referentes á fundação de um engenho central de typo maior, de que trata o art. 18 da lei n. 1865 de 11 de Agosto de 1885, mediante as condições do art. 16 da mesma lei e da de n. 1972 de 22 de Março ultimo.

(Assignado).—O secretario, *Francisco L. Marinho de Souza.*

5ª Secção. – Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Julho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Caetano da Costa Moreira requerido a concurrencia publica para o estabelecimento de uma fabrica de cimento preparado com materia do paiz, nos termos da lei n. 1987, de 6 de Maio deste anno, infra transcripta, fica marcado o praso de trinta dias, contados de hoje, para o recebimento de propostas, em carta fechada, referentes a fundação da dita fabrica. (Assignado) o secretario, Francisco L. Marinho de Souza.

Lei n. 1987

Ignacio Joaquim de Souza Leão, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, fidalgo cavalheiro da casa imperial, cavalheiro da Ordem da Rosa e vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder, por praso improrogavel de dez annos, privilegio a quem mais vantagens offerecer para montar, nesta provincia, a primeira fabrica de cimento preparado com materia do paiz.

Art. 2.º O cemento produzido pela fabrica de que se trata não gosará de isenção de imposto algum nem de quaesquer favores directos ou indirectos que tenham por fim prohibir a entrada ou venda na provincia de producto similar, nacional ou estrangeiro.

Art. 3.º—Se no fim de dous annos, a contar da data da presente lei, não estiver a mesma fabrica funccionando regularmente, a actual concessão de privilegio, será *ipso facto* considerada caduca.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O Secretario Interino da Presidencia d'esta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio. (Assignado).—Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Sellada e publicada a presente Resolução, n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empreza não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a destagaz cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

DECLARAÇÕES

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Advance*, esta administração expede malas para Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 31 de Julho de 1889

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arrematação

Hoje depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo da Escada, tem de ser arrematado á porta da sala das audiencias do mesmo juizo, duas partes do engenho Tres Braços, avaliadas por 3:000$, cujas partes são de 5:694$460 sobre o valor do mesmo engenho, e vão á praça por execução de credores contra um dos mesmos consenhores, conforme se publicou por editaes fixados e publicados.

Escada, 30 de Julho de 1889.

Hippodromo do Campo Grande

Por esta secretaria se faz publico que ficam desta data em diante, sem valor os bilhetes permanentes e cartões de accionistas, devendo estes receber das mãos do secretario outros em substituição. Recife, 26 de Julho de 1889.

O secretario
Eugenio de Barros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 6º dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 % sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 22 de Julho de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Reintegrações

Prazo de 50 dias

N. 98.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço sciente aos professores que se seguem, reintegres por acto da presidencia da provincia, de 10 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 50 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir o exercicio de suas respectivas cadeiras:

Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa, na cadeira de ensino primaria de Tabocas, em Exú.

João Silverio d'Alencar, na de Granito.

José Francisco d'Albuquerque Cavalcante, na de Caboclo, em Petrolina.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, na de Petrolina.

Francisco de Paula Freitas, na de Carahybas, em Boa-Vista.

Eduardo Monteiro de Moura, na da Ilha da Assumpção.

Canuto de Pontes Simões, na da Bella-Vista do Exú.

Antonio Luiz Peixoto de Barros, na de Bella-Vista, em Granito.

Rita Amelia Pimentel, na do sexo feminino da villa de Ouricury.

Anna Francisca da Conceição Amariz, na de Cabrobó.

Maria Esmeraldina Emilia de Barros, na de Villa-Bella.

Jacintha Candida de Alencar, na da villa de Granito.

Joanna Moreira da Costa, na de ensino mixto de Algodão dos Cavallos, em Exú.

Juventina Florentina de Alencar, na de Bella Vista do Exú.

Francisco Pereira Lima, na de Brejinho de Fóra.

Anna Euphrasia de Barros e Silva, na da villa de Salgueiro.

Francisco Moreira da Costa, na da villa do Exú.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de Julho de 1889.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal recebe propostas no dia 3 de Agosto proximo, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãozinho com 0m,82 de largura, metros 6,653.
Algodão riscado para calças, metros 582,80.
Amontolias de folha para 5 litros, 3.
Botões grandes de metal prateado, 378.
Ditos pequenos de idem idem, 162.
Brim escuro de linho trançado, metros 2,692.
Dito branco liso, metros 2,421,70.
Baêta azul para calças, metros 1,963,50.
Bonets com galão para musicos, 22.
Ditos de serviço interno, 176.
Ditos com lista e lyra para musicos, 21.
Balança para cima de mesa, 1.
Bacia e jarro de ferro estanhado, 2.
Bandejas pequenas para copos, 2.
Barretes de algodão, 236.
Ditos de lã, 236.
Chita para calças, metros 582,80.
Camisas de morim, 50.
Chinelos de couro, pares 236.
Coberta ou colchas de chita, 236
Colchões de panno riscado, cheios de capim, 236.
Ditos cheios de lã, 100.
Comadres de metal ou zinco, 4.
Cobertores ou mantas de lã cinzenta, 236.
Charlateiras para musicos, pares 27.
Caldeiras de ferro estanhado para 25 praças, 2.
Caldeira de ferro estanhado para 50 praças, 1.
Cadeiras de guarnição, de jacarandá, 14.
Ditas de braços, idem, 2.
Colheres grandes ou conchas para tirar caldo, 2.
Canecos ou côcos de ferro estanhados, 3.
Dito de metal branco para tirar agua, 1.
Castiçaes de latão, 9.
Dobradiças de latão para armario, com parafusos, 10.
Enxergões vasios de panno d'algodão, 350.
Espumadeiras de ferro para rancho, 2.
Enxada encabadas, 2.
Facões para rancho, 2.
Fechaduras de latão para gavetas, 10.
Ditas de dito para armarios e gavetas, 14.
Ditas de ferro para gavetas, 16.
Ferrolhos de latão para embutir, 8.
Funis de folha, 2.
Flanella branca de lã para calças e camisas, metros, 1,290,80.
Fita de cadarço d'algodão, metros 1,132,80.
Facas para cosinha, 2.
Galão de prata de dous frisos, metros 38,83.
Dito de dita de um friso, metros 4,82.
Gravatas de couro envernisado, 105.
Hollanda de forro, metros 16.
Lona de linho para camisa de força, metros 16.
Lavatorios de ferro pintados, 2.
Livros impressos de talão para vales diarios aos fornecedores, com 200 folhas cada um, 50.
Ditos impressos de talão, para livranças mensaes, com 200 folhas cada um, 25.
Livro impresso com 200 folhas, formato Carú, encadernação inteira de couro para registro geral dos officiaes effectivos e aggregados, 1.
Livros impressos do mesmo formato e a mesma encadernação, para registro geral das praças effectivas, aggregadas e excluidas temporariamente da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª companhias, sendo o da 1ª com 250 folhas e os demais com 200 folhas cada um, 4.
Madapolão francez (metro), 236.
Machados encabados, 6.
Machadinhas encabadas, 2.
Moinho de ferro para café, 1.
Meias de lã (pares), 236.
Medidas de capacidade para liquido até 4 litros (terno), 1.
Pás de ferro, 6.
Panno mescla para musicos (metros), 88,80.
Panno escarlate francez (metros), 2,56.
Pesos de latão de 1 á 1,000 grammas (terno), 1.
Pesos de ferro de 500 grammas a 10 kilos (terno), 1.
Sapatos de couro de bezerro (pares), 105.
Travesseiros cheios de lã, 100.
Travesseiros cheios de capim, 236.

Observação

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar-se a assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras das fazendas acima acham-se n'esta secretaria para serem examinadas pelos proponentes.

Os prazos que forem concedidos pelo conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Julho de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha (Encantamento) n. 11, 2.º andar	240$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado de dous andares	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	216$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Idem de Thomé de Souza (Lingoeta) n. 14, 1º andar	180$000
Idem da Senzala velha n 16 caza terrea	223$000
Becco das Boias n. 14, 2º andar	150$000
Idem idem 2º andar	260$000
Idem do Padre Floriano n. 63, caza terrea	168$000
Idem S. Bom Jesus das Crioulas n. 8, idem	216$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	300$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
S. Lourenço daMatta	60$000
Ambolê (Varzia)idem	72$000

Recebedoria Provincial

O Administrador da Recebedoria Provincial em comprimento da ordem do Illm. Sr. Dr Inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 584 de 26 do corrente, faz publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com a relação abaixo, será arrecadada n'esta repartição, no espaço de trinta dias uteis contados do 1º de Agosto proximo, a contribuição, livre de multa, devida pelos serviços da *Recife, Drainage Company* correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1889.

O administrador,
Luiz Cezario do Rego.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Bargos, Amorim, Moeda, Tayuty, Companhia Pernambucana, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travesas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para Fundição, Occidente, Guararapes, e Praça de Pedro 1º.

Largos: Alfandega, Corpo Santo, e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rozario, Estreita do Rozario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias d'Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, MarcilioDias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Cadeia Nova, e Barão de Villa-Bella.

Caes: Vinte Dous de Novembro.

Campo: Das Princezas.

Travessas: Queimado, Cruzes, M. do Recife, rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª travessa da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.

Praças: Pedro II e Independencia.

Beccos: da Rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º 2.º e 3.º Beccos da Camboa, Falcão, 1.º e 2.º Beccos da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Padre Muniz, Praça de Santa Rita, S. José dos Pescadores, Praia do Forte, Ipyranga, Imperial, e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martirios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Norte, Peixoto, Matriz de S. José, e Lima.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção. 1.º Becco da Rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Ferte e Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, V. de Pelotas, Aurora. Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, 7 de Setembro, V. de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital de Pedro II, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado. Barão de S. Borja, Desembargador Nenes Machado, V. de Goyanna e Attracção.

Travessas; Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras. Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo.

Largos: Campina e Coelhos.

Beccos: S. Gonçalo e Coelhos.

Praças: Conde d'Eu, e Santa Cruz.

Capitania do Porto

Aos consignatarios de navios

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente, capitão do porto desta provincia, faz-se publico que, não havendo ordem nenhuma do Governo Imperial e nem lei estabelecida que dispense a toda e qualquer embarcação estrangeira, que entrar ou sahir dos portos do Imperio, das exigencias determinadas nos arts. 18 e 19 do Regulamento de 19 de Maio de 1846, abaixo transcriptos, os quaes, não obstante, não são observados aqui, ha muitos annos, previne-se aos senhores consignatarios de taes navios que esta repartição não expedirá mais os passes do estylo sem que previamente sejam cumpridas as indicadas exigencias da lei.

Art. 18. Logo depois de visitada a embarcação pelas repartições fiscaes e de saude, o capitão ou mestre irá á capitania do porto dar entrada, onde se tomará nota do nome do capitão, da embarcação, praça ou porto a que pertence, do dono ou consignatario, numero das pessoas da tripolação, lugar de onde vem, nação a que pertence, seu porte e toneladas, quaes os passageiros, qualidade e quantidade de lastro. Si o capitão ou mestre não poder vir pessoalmente, mandará a sobredita declaração por escripto, por elle assignada, ou por algum dos officiaes da embarcação.

Art. 19. Todo capitão ou mestre de qualquer navio mercante que pretender sahir, irá na vespera apresentar seus despachos á capitania do porto para serem ahi examinados, e, estando correntes, se lançará em um livro de registro, o nome do capitão ou mestre, dono ou consignatario do navio, a nação, o numero das pessoas da tripolação, tonelagem, e porto a que se destina; devendo depois entregar-lhe um documento, que elle apresentará no registro do porto.

O encarregado do registro do porto notará no verso desse documento o dia da sahida e os nomes dos passageiros, enviando-o depois á capitania. Todo aquelle que assim não praticar, será obrigado pelo registro do porto ao seu cumprimento e sujeito á multa de 4$000: os registros e notas desse artigo e do antecedente são feitos gratuitamente.

O secretario,
Mario Chaves.

THEATRO
SANTA ISABEL

Empreza dos artistas
EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

DIRECÇÃO DO ACTOR
CARVALHO LISBOA

No dia da chegada de Sua Alteza o Sr.
CONDE D'EU

Recita em grande gala promovida pelo Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo presidente desta provincia para festejar a chegada de Sua Alteza.

Assistirão ao espectalo além de Sua Alteza e sua Exc. o Sr. presidente os Exms. Srs. commandante das armas, chefe de policia, commandantes das guarnições e mais autoridades militares e civis.

Logo que Sua Alteza o Sr. CONDE D'EU apparecer na tribuna a orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. Antonio Martins executará o

HYMNO NACIONAL

que será cantado em scena aberta pelas actrizes D. BALSEMÃO e D. AIVERTI, e toda a companhia.

Seguir-se-ha a 1.ª representação da linda peça em 3 actos de **Sardou**, do repertorio do distincto artista o Sr. commendador FURTADO COELHO

Os Dominós Côr de Rosa

DISTRIBUIÇÃO

Vicente	Sr. C. Lisbôa
Henrique	« E. Rodrigues
Luiz	« L. Ribeiro
Alfredo	« J. Rocha
Felippe, creado do botequim	« L. França
Pedro, creado	« Bibiano
D. Augusta, mulher de Henrique	D. BALSEMÃO
D. Adelina, mulher de Luiz	
D. Thomazia, mulher de Vicente	« Angelina
Maria, creada	« Josephina

A acção da peça em Lisboa. Epoca 188...

Antes de começar o espectaculo e durante os intervallos tocarão nos salões do Theatro as musicas de policia, do 2.º do 14.º

Recebem-se desde já na bilheteria do Theatro de Santo Antonio encommendas de bilhetes de cadeiras, galerias e platéas e no dia da recita na bilheteria do Theatro Santa Isabel.

PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO
SANTO ANTONIO

PROPRIEDADE E EMPRESA DOS ARTISTAS
Eduardo Rodrigues e Helena Balsemão Rodrigues

DIRECÇÃO DO ACTOR
C. LISBOA
QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1889
REAPPARIÇÃO DA ACTRIZ D. ALIVERTI

A 6.ª e ultima representação da opereta magica

A FILHA DO AR

QUARTA-FEIRA
Sim minha vò!

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 1º de Agosto proximo vindouro, será arrematada em praça á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada:

Amazem n. 3

Uma caixa marca JAA. n. 34, vinda de New York no vapor inglez *Scholar*, entrado em 5 do corrente mez, contendo chá da India (com pequena avaria), pesando liquido legal 28 kilogrammas, abandonada aos direitos por José Joaquim Alves & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Julho de 1889.—O chefe
Domingos Joaquim da Fonseca.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. 1.º vice-presidente da provincia de 16 do corrente, faço publico que no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, sobre o rio Capibaribe, na importancia de 9:587$200.

Para concorrer a praça acimão deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 479$360, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 30 de Julho de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

Indemnisadora

Esta companhia de seguros está pagando um dividendo de 15$000 por acção, relativo ao ultimo semestre findo em 30 de Junho proximo passado, em seu escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Recife, 24 de Julho de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Verein Hamburger Assecuradeure

Havarie Bureau

Sociedade de seguradores maritimos de Hamburgo

Secção das avarias

Pohlman & C. fazem publico que foram pelo *Verein Hamburger Assecuradeure* nomeados para, em casos de avaria, representar as companhias de seguros maritimos de Hamburgo, e que elles em todos os casos de avaria, se o seguro for feito em Hamburgo, devem sem falta ser avisados e consultados pelos recebedores de mercadorias avariadas, e pelos capitães á respeito de avaria de navios.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia [illegible]

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 8

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

ÇOMPANHIA
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
North British Mercantil Insurance & C. e
Estabelecida em 1809

Capital subscripto	£ 2.500:000
Fundo accumulados para sinistros	£ 1.842:544
	£ 4.342:544

Agente em Pernambuco
N. J. LIDSTONE
10— Rua do Commercio —10

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.
Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.
Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente, *William M. Webster.*

MARITIMOS

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro
Segue no dia 3 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 3.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy
O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson
Espera-se da Europa até o dia 31 de Julho, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong
E' esperado do sul no dia 4 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Montevidêo
Commandante Viel
E'esperado da Europa até o dia 5 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey
Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisbôa.**
Entrará no porto
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Seraphim da Silva
Segue no dia 8 de Agosto ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 7.
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Pereira
Segue no dia do 7 Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington
E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Lecointre
E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Agosto seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo
Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 31 deJulho pagos de contado.
Este paquete é illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

LEILOES

Leilão
De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa jardineira, 1 mesa de charão, 4 castiçaes com mangas, 4 almofadas, 1 caixa de costura, 10 quadros, 4 cantoneiras, 2 etageres, 5 pannos de crochet, 2 bolsas, 4 figuras de biscuit, buzios, peixes cheios, 1 telescopio.
Uma cama, 1 guarda-vestido, obra de gosto, 1 cabide torneado, 1 toilet, 1 commoda, 1 toucador, 1 estante de parede, 1 lavatorio e louça, 1 cama de ferro para menino, 1 consolo com pedra, 1 berço, 1 caixa de costura, 1 machina de dita, 1 thear, 1 guarda-roupa e 1 commoda antiga com pedra.
Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 etageres, 1 fructeira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, objectos de electro-plate, Flandres, trem de cosinha, 1 carta geographica e muitos outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No 2º andar do sobrado da esquina da rua da Concordia, entrada pela travessa da rua das Flôres n. 37

Leilão
De fazendas
Constando :
Da caixa n 699 com 26 peças de setim da China, caixa n. 700 com 38 duzias de camisas de meia de algodão, caixa 686 com 30 peças de fustão de algodão, caixa n. 1135 com cortes de casemira de lã, caixa 1133 com cortes de casemira de lã para calças, caixa n. 1159 com 27 duzias de camisas de algodão, caixa n. 1134 com cortes de casemira de lã para calça, caixa n. 702 com 44 peças de setim de seda, caixas ns. 1157 e 1158 com 36 duzias de camisas de algodão para homem.
Quinta-feira 1 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 5
O agente Gusmão, autarisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C. fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos Srs. compradores.

IMPORTANTE LEILÃO NO NATAL
Com a presença do respectivo consul e mais interessados, serão brevemente vendidos no edificio da Alfandega, em Natal, os salvados da barca «Mary A. Greenwood,» naufragada na costa dessa provincia, constantes de kerozene, ferragens e outros artigos, procedentes dos Estados-Unidos.
O leilão principiará no dia 25 do corrente e continúará até que sejam arrematados todos os salvados.
J. H. Tucker,
Capitão de Mary A. Greenwood

Agente Burlamaqui
2º leilão
Quinta-feira, 1 de Agosto
A's 11 horas
De um bom predio á rua da Aurora n. 9
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão pelo maior preço que poder obter, o sobrado á rua da Aurora n. 9, de dous andares e sotão em terreno foreiro, pertencente ao menor Augusto Marinck Monteiro de Andrade e outros.
Os Srs. pretendentes podem examinar o referido sobrado.

Terceiro e ultimo
Leilão
Da armação envernisada e envidraçada, 2 balcões, encanamento a gaz e candieiros da loja da rua Barão da Victoria n. 59 espolio do finado Emilio Soares
Quinta-feira 1 de Agosto
A's 11 horas em ponto
O agente Pinto levará novamente a leilão em presença e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ás 11 horas do dia 1 de Agosto a armação e mais pertences da loja da rua Barão da Victoria n. 59, pertencente ao espolio do subdito portuguez Emilio Soares, servindo de base a maior offerta obtida no leilão do dia 30 de Julho.

Agente Britto
Leilão
De 1 piano, 1 mobilia de páo carga quasi nova, 1 dita de amarello, 1 dita de mogno, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 mesa elastica com cinco taboas, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 guarda-louça, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço de junco, cadeiras avulsas, 1 mesa, 1 banca, 1 mala, 1 machina de costura, 1 cabriolet para carneiro, 2 aparadores, 1 armario, quadros, jarros, candieiros para kerosene, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas, colheres, bandeijas, bacias, tapetes, escarradeiras, mesa de cozinha, 1 jarra, trens de cozinha e outros objectos pertencentes ao Illm. Sr. José Francisco da Silva que retirou-se para fora da provincia.
Sexta-feira 2 de Agosto
As 10 e meia horas
Rua da Imperatriz n. 47—1· andar

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, bem como os dous pavimentos terreos ; quem os pretender dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja da Ventu rosa.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorie de Bastos & C.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gas ; na mesma rua n. 131, taverna.

— Compra-se uma casa terrea pequena ou meia agua, nos seguintes lugares : Capunga, Afflictos e Espinheiro : a tratar na estrada dos Afflictos, casa n. 18.

— Ao Sr. Placido de Lacela, pede-se a este senhor o obsequio de entregar á rua do Imperador n. 54, 1· andar, a carta e encommenda que trouxe da provincia do Pará, pelo ultimo paquete.

— Uma moça habilitada a ensinar o portuguez piano e trabalhos de agulha, em casas particulares e collegios, mora na rua Visconde de Goyanna n. 35.

— Um homem de idade, com pratica do commercio e habilitado para dirigir qualquer trabalho ou estabelecimento, se offerece dando fiador idoneo da sua conducta ; a tratar na rua da Penha n. 5, loja.

Caixeiro e ama
Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de uma ama ; na rua Visconde de Albuquerque, taverna n. 54.

Ama
Precisa-se de uma ama ; na rua da Florentina numero 34.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar e lavar alguma roupa para duas pessoas ; na rua Direita n. 55, 1· andar.

Apolices perdidas
Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma ; pede-se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará

Ao commercio
O abaixo assignado, residente nesta cidade, onde tem casa de negocio, socio e responsavel pela firma social, Francisco Barros Irmão & C., avisa aos seus amigos com quem tem transacções commerciaes, tanto desta praça como do centro, que tendo morrido um dos seus filhos que fazia parte da referida firma social, que d'ora em diante a casa continúa a gyrar sob a firma Francisco do Rego Barros & C., com a mesma responsabilidade do abaixo assignado.
Cidade de Pesqueira, 23 de Julho de 1889.
André Bezerra do Rego Barros.

Ao publico e ao corpo commercial
O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* de 26 do corrente a parte diaria da policia, encontrou um nome igual ao seu, José Alves da Silva, e como não se entenda com o supplicante e mesmo para evitar duvidas resolveu de agora por diante assignar-se
José Alves da Silva Maia.
Recife, 27 de Julho de 1889.

Urgencia
Precisa-se de um criado que tenha boa conducta ; a tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Attendite et videte!
José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets e bandeijas para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas : a tratar nos seguintes lugares : rua Nova n. 20, loja de miudezas ; rua do Cabugá n. 3, segundo andar, e loja de selleiro á rua da Cadeia n. 43.

Para criança
Precisa-se de uma pessoa habilitada para tomar conta da criação de uma menina de dous annos ; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Casa
Aluga se a casa n. 183 á rua Imperial, com muitos commodos, grande quintal com fructeiras, agua encanada e gaz ; trata-se no n. 181, junto.

Ao commercio
Quem precisar de uma pessoa habilitada para molhados, escriptorio, ou para fóra da cidade, deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. R.

Guilhermina Cordeiro da Silva
Guilherme Muniz de Souza e seus filhos agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa e mãi **D. Guilhermina Cordeiro da Silva** e de novo convidam para assistir uma missa que por alma da mesma finada se ha de celebrar na igreja matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, de quinta-feira 1.º de Agosto, setimo dia de seu passamento, para cujo acto de religião, convidam a seus parentes e amigos, e desde já se consideram eternamente gratos.

João Baptista Lobo Corte Real
O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, D. Maria Luiza Lobo Corte Real, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo e D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo, avó, irmã e tios de João Baptista Lobo Corte Real, agradecem do intimo d'alma a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada aquelle finado, e aproveitam o ensejo para pedir-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa de setimo dia que se celebrará ás 7 horas da manhã de 3 de Agosto (sabbado), na matriz de Santo Antonio, e pelo que muitissimo gratos lhes ficarão.

D. Maria Alexandrina de Araujo
O bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, Flora Diniz de Araujo (ausentes), Delorisano Pinto de Araujo (ausente), Manoel Pinto de Araujo, Pedro Pinto de Araujo, Philadelpha Andréa de Araujo, Maria Andréa de Araujo (ausente), Fortunato Pinto de Araujo, Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes e Fortunata Alexandrina de Almeida Fortes, filhos e irmãs de D. Maria Alexandrina de Araujo, fallecida a 26 do corrente mez, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua estremecida mãi e irmã, mandam rezar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 1· de Agosto vindouro, setimo do seu passamento ; antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a aquelle acto de religião e caridade.

José Antonio Vieira
Manoel José Vieira, Manoel Lopes Vieira, Julio Mariz Tavares Vieira (presentes), Francisco José Vieira, Leopoldino Lopes Vieira (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de seu sempre pranteado pai e sogro, José Antonio Vieira, fallecido no Rio de Janeiro no dia 5 de Julho, na ordem terceira de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas do dia 3 de Agosto (sabbado), trigesimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Amalia de Hollanda Cavalcante do Rego
Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos repassados de dôr pelo infausto passamento de sua extremecida mulher e mãi, agradecem cordialmente ás pessoas a que acompanharam á ultima morada, e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de rezar no convento de N. S. do Carmo no dia 31 do corrente (quarta-feira) pelas 8 horas da manhã. e protestam seu eterno reconhecimento por esse acto.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 a 15 annos ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5, esquina do becco do Caju'.

Tigipió
Constantino de Sá Barreto
Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta em Março proximo passado.

Aviso
Os abaixo assignados obrigam-se do dia 1.· de Agosto de 1889 por diante a observar restrictamente pela forma abaixo determinada a execução do convenio existente entre os compradores de algodão com relação a tara que excede aos 5 o|o do costume.
1.· não permittirão proceder-se a inspecção de algodão em quanto não se acharem reduzidos os sipós de cada sacca.
á 7—8 sipós sendo finos
Contando se cada volta como um cipó:
á 6 « « regulares
á 5 « « regulares entrançados
á 4 « « grossos
á 3 « « grossos entrançados
exigindo dos vendedores que façam os armazenarios e prensarios remettentes cortar os sipós excedentes, substituindo-os por cordas brancas fortes ou pelo que lhes equivalha, tanto quanto o exigir a boa conservação da sacca.
2.º descontarão qualquer excesso de 5 o|o da tara que ainda assim ficar depois dessa reducção de sipós por serem de demasiado peso os restantes como se pode dar com sipós verdes etc. etc. Entra no calculo da tara de 5 o|o, o peso da capa na razão de 1|2 kilo pelo menos por cada sacca e o peso das crostas de lama, algodão deteriorado, arêa, etc, pelo que merecer.
Pernambuco 18 de Julho de 1889.
Pp. John H. Boxwell
Arthur L. G. Williams.
Pp. Pohlman & C.
W. Gildemeister.
Pereira Carneiro & C.
Browns & C.
Baltar Oliveira & C.
Johnston Pater & C.
Pp. Fernandes da Costa & C.
João da Silva Ferreira.
Pp. Blackburn Needham & C.
Julius von Lohsten.
Borstelmann & C.
Theod. Christiansen.
Aug. Labille.
H. Burle & C.
Amorim Irmãos & C.
Parente Vianna & C.
Rodrigues Lima & C.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒ de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Attenção
A padaria a vapor do Pombal previne aos seus freguezes que vende farinha do milho para tender o pão, a 2$000 por 15 kilos. Telephone numero 296.

Xarope e Pasta
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapôr d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Attenção
O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial
Vinho Maduro
O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque ? Vejam : o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem ; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.
Recebemos tambem
Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja
Poças Mendes & C.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços : bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

E' o melhor
Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Ant-Blenorrhagea
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.
As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.
A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.
Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.
Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.
Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.
Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação de amarello, propria para qualquer negocio, na rua do Rangel n. 6 ; a tratar na mesma rua n. 29. Garante-se as chaves.

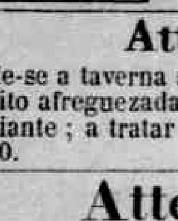
— Vende-se um sitio no Peres, perto da estação, com boa casa de tijolo, tendo de frente 450 palmos e de fundo 600, cacimba de boa agua e todo arborisado ; a tratar no caes do Ramos numero 28.

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Moveis
Na casa n. 183 á rua Imperial, vende-se barato dous guarda-vestidos e uma cama para casal, tudo novo em folha, de superior qualidade e estylo moderno.

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Novidades para crianças
Lindos carrinhos americanos de 4 rodas.
Elegantes berços de vime.
Velocipedes e brinquedos.
Rua Nova n. 13
Loja de musicas

PARIS 84, rua Lacondamine. **O Sñr. MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000.
Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel

Attenção
Vende-se a taverna sita á rua das Calçadas n. 15, muito afreguezada e propria para qualquer principiante ; a tratar no pateo de S. Pedro numero 10.

Attenção
Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 53, propria para principiante, bem afreguezada ; a tratar na mesma.

Muita attenção
Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 690 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Taverna
Vende se uma taverna bem sortida e afreguezada, e em muito bom ponto, rua da Concordia n. 1 ; a tratar nella ou no caes da Companhia Pernambucana n. 8.

Qual quer
Accesso asthmatico, por mais grave que seja, cede promptamente ao uso do Peitoral de Cambará.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por pouco custo, o se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recaidas.
Purgantes Le Roy Liquidos
e Elixir, dosados segundo a idade, convém especialmente nas Molestias Chronicas.
Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substitui-los para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro do sñr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti,** Sabão de toilette de espermacete. **Creme saponacéa** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos** para dar a frescura e o aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral**, para os cuidados da cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA,** para o toilette.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

JUNTO AO LOUVRE
E' O N. 20

Tecidos para vestidos

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Batiste finas a 240 rs. o covado.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Lãs Amazonas a 400 rs. o dito.
Merinós lisos duas larguras a 440 rs.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Cretones claros a 240 rs. o dito.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim Macáo a 800 rs. o dito.
Popelina branc a 800 e 900 rs. o dito
Setineta branca lisa e lavrada.
Merinós pretos (baratissimos).
Toile pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cortes de vestidos em cartões.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Velbutina preta a 640 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.

Artigos para homens

Cortes de casemiras, a 6$, 7$, 8$ e 10$.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Regatas de côres a 1$ e 1$500 e 2$000.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Paletots de alpaca de côres 4$500.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Sobretudo de panno piloto.
Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Meias finas da Escocia a 1$500 o par.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Casemira em corte para ternos.
Cheviot preto e azul a 4$000 o covado.
Casemira diagonal a 2$000 o dito.
Brim branco, todos os numeros.
Brim de linho, de côres, a 1$800 a vara.
Duble-capas de panno.
Casemiras pretas e de côres.
Bolsas para viagens.
Costumes para banhos salgados.

ARTIGOS DIVERSOS

Capellas para noivas a 7$000 uma.
Baleias forradas a 440 rs. a duzia.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Arcos cobertos a 140 rs. o metro.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Guarnição de crochet a 7$000
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Leques transparente a 2$500 um.

Colchas de fustão a 3$500 um.
Algodão branco a 3$200 e 4$000 a peça.
Colchas de crochet a 6$500 um.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Madapolão americano a 6$000.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Lenços brancos a 1$200 e 1$500 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Brim pardo a 280 rs. o dito.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Fustão de côr para roupa de criança a 800 o covado.
Seda palha a 1$000 o dito.

Extratos, tonicos, entremeios, bordados e pós de arroz.

Roupas por medidas
20—Rua Primeiro de Março—20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VICTORIA
TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta « Blue Block » ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4 - Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:
LIVRARIA CONTEMPORANEA
RAMIRO M. COSTA & C.
RUA 1.º DE MARÇO—PERNAMBUCO
ALBINO SILVA & C.
42—Rua Marquez de Olinda—42

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiras.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO
NOVO PLANO
Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . . .	5:000$	10:000$
6	« « . . .	2:500$	15:000$
10	« « . . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125[os] do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º. 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approxixões dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$060, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Aug. LABILLE.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA
NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFᴳ COMPʸ Lᴰ, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia Perda de Appetite
DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA ANEMIA
Vomitos Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua Conde d'Eu n. 32, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Marquez de Olinda n. 56, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa; na rua dos Guararapes n. 86.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia até 2 horas.

Ama de cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, prefere-se a uma mulher que durma em sua casa.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Casa para alugar

Aluga-se o 2· andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

AVISO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que o Sr. Joaquim Correia Leal não está mais encarregado das cobranças particulares do acervo do finado Visconde do Livramento.

por Livramento & C.
A. Santos.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú de 1.ª e 2.ª qualidade, vinho de Abacagy, vinho de janipapo composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, essencia de limão e cidra e tres prensas para espremer os fructos, tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço

Papagaio

Fugio do Passo da Patria um papagaio com corrente no pé esquerdo, corrente já usada, voou em direcção as mediações á rua Vidal de Negreiros e rua Imperial: quem achou, querendo restituir, dirija-se á rua acima n. 5, que será generosamente recompensado.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na fabrica de oleos vigetaes á rua da Aurora n. 16.

Professor

Precisa-se de um professor que tenha boa norma de conducta: a tratar no engenho Prado, que dista dous kilometros da estação de Caxangá da estrada de ferro do Bonito.

Criado e cosinheira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de uma cosinheira.

UM REMEDIO INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Alugam-se

as casas terreas da rua do Lima ns. 18 e 26, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:
N. 40 á rua de Aguas Verdes.
N. 5 á travessa da Pindoba. Ambas caiadas e pintadas.

Aluga-se

o 1· andar do importante predio á rua do Bom Jesus n. 26, e o 2· andar á travessa da Madre de Deus n. 7; a tratar com João Fernandes de Almeida na mesma travessa n. 21.

Aluga-se

o 2· andar á rua do Imperador n. 39; o 2· dito, e armazem e uma sala no 1· andar á rua Marquez de Olinda n. 52, e 3· dito á rua de Bom Jesus n. 42; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
O 2.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Governante

Precisa-se de uma para tal fim, e que seja de bons costumes; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tractar á rua do Commercio n. 44, escriptorio.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLÚ)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, e em PERNAMBUCO

Mudança

José Gomes de Amorim faz publico, e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que desde o dia 26 do mez proximo passado, mudou a sua fabrica de oleos vegetaes, do predio n. 161 da rua da Aurora para o de n. 163 da mesma rua, aonde o respeitavel publico o encontrará sempre prompto a satisfazer todo e qualquer pedido com toda sua fidelidade e presteza; podendo a qualquer hora serem as encommendas dirigidas para alli; sendo o n. 33 o do apparelho telephonico de seu estabelecimento. Recife, 1 de Julho de 1889.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO
de BAUDRY, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 1 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
Deposito em PARIS, St. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Material de engenho

Vende-se por diminuto preço, a dinheiro ou a praso, com garantia idonea, o material completo de um engenho, que tirou apenas duas pequenas safras. Tambem vende-se separadamente as peças que se quizer: para informações com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo numero 27.

Vende-se

uma mobilia de junco com encosto de palha, do fabricante Tonel, com pouco uso e preço commodo; na rua Vidal de Negreiros n. 57, sobrado.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143, padaria. Faz-se qualquer negocio.

Telegramma familiar

Venham ver ao 55
RUA DUQUE DE CAXIAS

Tendo resolvido vender os seguintes objectos por menos 50 % de seu valor real, convidamos nossos freguezes a ver a realidade!

Cachemiras combinação com listas de seda ultimo gosto a 1$200 o covado.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortinados, novidade a 5$500.
Sargelins de qualquer cor 200 rs. o covado.
Linon bordado padrões novidade a 800 rs. o covado.
Setins de todas as cores a 800 rs.
Mantil as pretas.
Camisas francezas com collarinho coisa chic a 2$000.
Cretones para coberta a 500 rs.
Amor da China grande sortimento em dezenhos a 200 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cortes de vestidos coisa nova a 8$000 12$000 e 16$000.
Guardanapos a 1$600.
Madapolão com muita largura a 5$000 6$000 e 7$000.
Merinós pretos de todos os preços.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Babados e entremeios.
Vestuarios para baptisados coisa nova a 10$000 e 12$000.
Luvas de seda a 2$000.
Zefiros de côres a 160 e 200 rs. grande sortimento.
Grande sortimento de plastrons e regatas a 1$000 uma.
Tecidos arrendados, novidade a 400 e 500 rs. o covado.
Grande sortimento de casemiras para roupas de homem.
Colchas brancas e de côres um sortimento completo.
Collarinhos e punhos para homem.
Cortes de casemira de côr a 4$000.
Cassinetas com 2 larguras a 1$000 o covado.
Cretones para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Meias e lenços de côres para homem e senhoras.
Merinós de côres de 500 a 800 rs. o covado.
Brim de linho de cor, angola e molesquins grande variedade.
Tapetes grandes e pequenos, algodão branco, largo e bom a 5$000.
Camisas de cretone muito bonitas a 2$500 e 3$000 uma.
Cambraias suissas com salpicos de cores a 7$000 a peça.
Renda da China a 200 e 240 rs. o covado.
Da-se amostras sem penhor.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Explendido sortimento

de chapelinas e chapéos para senhoras.
Capotas para crianças.
Gorros para crianças.
Chapéos de manilha
e chapéos para crianças.
RECEBEU
O Pinaud Parisiense
2 a 8 — Praça da Independencia — 2 a 8

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Em vista das muitas pechinchas que temos recebido, viemos por meio d'este chamar a attenção dos nossos freguezes, provando ao mesmo tempo como vendemos por menos 30 % do que em outra qualquer casa.

Folardina, tecidos moderno, a 320 rs. o covado.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Nausuks muito finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000 um.
Ricos cortes bordados em cartão a 14$000
Atoalhado para mesa, muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeira a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet com palmas para noivas a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados, muito finos a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias bordadas, muito finas a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Seda alsacianas, novidade a 240 rs. o covado.
Cretones claros e escuros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Pechincha em camisas de meia a 1$000 e 1$200 uma.
Leques de penna, o que ha de moderno a 4$000 e 5$000 uma.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 e 600 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 o covado.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e branco a 1$800 e 2$000 a peça.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos borracha a 1$800.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Lenços de côres, imitação de sêda a 1$800 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho muito largo a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Redes francezes a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Palitots de seda palha a 8$000 e côr de chumbo a 10$000 um.
Cortes de casemiras ingleza a 10$000 um.
Cortes de fustão para collete a 1$000 e 1$600 um.
Cobertores de lã com pequeno defeito a 2$000, um.
Renda hespanhola larga a 2$000 o covado.
Espartilhos finos a 4$000 o 5$000 um.
Roupa por medida, garante-se a perfeição.

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Boa compra

Travessa do Pombal n. 11 (taverna) vende-se a armação, garantindo-se a chave; a tratar com o tenente Evaristo de Souza.

Alcool

Vende-se espirito de 38 gráos Cartier; no armazem do caes Capibaribe n. 42.

850 rs. a libra!

Pura manteiga ingleza
Garantida
Guimarães & Valente — Corpo Santo n. 6

MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeites de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.
Telephone—147

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$800 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos para mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Attenção

Vende-se uma pequena taverna sita ao porto do Jacobina, bem localisada, o motivo da venda se dirá ao comprador.

Bahus

Vende se uma loja de bahus, bem afreguezada, garantindo-se a chave da casa; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 120.

E' barato

Farinha a 600 réis a cuia

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

GÊLO

A muita acreditada Fabrica de Gelo do Caes do Capibaribe n. 14, está vendendo dita mercadoria a 100 rs. o kilo.

A LOJA MAIS BARATEIRA É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, seda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho cores fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeites.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

G. LAPORTE

Commissão-importação
REPRESENTAÇÃO DE FABRICAS
Rua das Flores n. 20

Armazem

(Entrada pela rua Barão da Victoria n. 51)
Faianças de Hte. *Boulenger & C.*
Papeis de *Laroche Joubert & C.*
Pianos de *Pleyel.*
Porcelanas de *Hache Jullien & C.*
Bicos, rendas e cortinados de *Edw. Steegmann & C.*
Drogas da *Pharmacie centrale de France.*
Azulejos de *Fourmaintraux Courquin.*
Conservas de *Lond Frères & C.*
Vinhos de Bordeaux da *Association Vinicole.*
Cachimbos de *Lorge Pere, Fils & David.*
Cognac de *Georges Seguin & C.*
Vidros de *C. Le Blanc.*
Crystaes da *Cristallerie de Sèvres* (Landier & Hondaille).
Capsulas para frascos e garrafas, de *A. Betts & C.*
Frascos, vasilhame para pharmacias e perfumistas de *Bertin Tissier & C.*
Armações para sellins, esporas e materiaes para selleiros e fabricas de carros, de *Fichet Frères, etc., etc., etc.*

As mercadorias veem directamente das fabricas para os clientes, sem commissão, e pelos preços da fabrica.

Concedem se os prazos usuaes sem augmento de juros ou outra qualquer despesa.

COMMISSÃO: Recebem-se encommendas de qualquer outro artigo, em commissão.

20—Rua das Flores—20

FOLHETIM

—

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

—

(Continuação do n. 169)

VIII

E continuou:

« Não cahi em tocar em cousa nenhuma. Sentei-me de novo no divan em que tinha dormitado e esperei, procurando comprehender o que me acontecia. Mas, por mais que quebrasse a cabeça, não achei explicação. Parecia-me que ia ficar louca, se é que ainda o não estava; tive medo de dormitar ainda e dava beliscões em mim mesma para me conservar acordada. Tentei chamar. Era perfeitamente inutil. A fazenda das paredes abafava-me a voz. Então perdi as esperanças. Ter-me-hia matado, se podesse. Procurei uma faca em cima da mesa, onde estava a comida e não a encontrei. Tinham tido o cuidado de não deixar senão colheres e garfos quasi sem bico.»

— Pensaram em tudo os patifes, resmungou Dangalas. Previram que ella teria vontade de se matar e elles queremna viva. Ah! o tal Borodino!... se eu o apanhasse aqui!... mas vamos ao fim da historia.

« Isto durou por longo tempo, mesmo muito tempo. Emfim, vi entrar um negrinho, tão feio e tão exquisitamente vestido, que teria rido, se estivesse com menos medo. Entretanto não tinha ar máo e não parecia que tivesse mais de quatorze annos, mas imaginei que me vinha buscar para me levar a seu amo.

« Fallou-me n'um francez muito máo. Tive difficuldade em comprehendel-o, mas acabei por comprehender que nada tinha a receiar, que eu estava alli por alguns dias e que tomaria muito cuidado em mim, emquanto estivesse encarregado de me servir. Não pude tirar mais nada delle. Perguntei lhe onde eu estava. O negro não me respondeu.»

— Agora um negro, respondeu Mealheiro. Borodino diz que é russo; o senhor diz que elle é grego. Entram nessa historia todas as nações. Só faltava um turco... e o tal negrinho póde muito bem ser empregado no harem de um pachá.

O rapaz ficou neste ponto do seu monologo extravagante.

Um olhar do avô fêl-o voltar a si. Cessou de dizer facecias fóra de proposito e recomeçou a ler.

« Fiquei parada aqui hontem e arrependi-me de haver escripto tanto. Só me restam tres facturas e quando as tiver coberto de letra, fico sem papel. Vou empregar as folhas que me restam a marcar indicações, que talvez ajudem a encontrarme, se chegarem ao avô ou mesmo ás mãos de alguma pessoa de bem, que, lendo-as, terão dó de uma moça que seguram á força. Não sei o que hei de fazer para lh'as enviar, mas póde-se apresentar uma occasião e quero estar prompta para me aproveitar della.

« Fui agarrada e transportada para aqui sexta-feira á noite. Quantos dias se passaram depois? Ignoro-o, porque não tenho nenhum meio de medir o tempo. Neste quarto sem janellas, não sei quando é noite. O negro vem pôr velas novas e trazer outras provisões, porque eu cedi á fome... como para não morrer e durmo quando sou vencida pelo somno. Não soffro physicamente e ampara-me a esperança. Imagino que virão livrar-me... Os que me estimam, não me podem esquecer tão depressa... quero acreditar que me procuram e que se eu lhes podesse dizer onde estava, arrostariam tudo para me soccorrer. Mas, onde estou eu? Infelizmente não sei. »

Mealheiro não pôde deixar de interromper ainda a leitura para dizer a meia voz:

— Sim... ahi é que está a cousa... onde está ella?

Mas limitou-se áquella pergunta que dirigia a si mesmo e continuou:

« Estou em uma casa? Mas em que andar? Carregaram-me; não posso portanto reconhecer se me fizeram subir. Mas eu posso crer que esteja debaixo da terra. Uma adega não estaria arranjada por dentro como está este quarto. Se estou em uma casa, esta casa é habitada? Ninguem dirá.

« Não vejo senão o negrinho e chega sempre sem barulho, bate á porta antes de entrar, más quando se vai embora, desapparece tão depressa, que nunca posso saber por onde elle vai. E nunca ouço caminhar por cima da minha cabeça. Portanto não vem de um andar superior. Não ouço senão sons que me chegam de muito longe, e com intervallos quasi irregulares. E' como toque de trombeta repetido. Com menos frequencia ouvi tambem apitos prolongados, que se approximam e depois que se afastam. Os toques de trombeta não partem do mesmo lado que os apitos. Reparei nisso, mas não adiantei lá grande cousa.»

— Tambem eu não, resmungou Dangalas.

« Reparei ainda que, por momentos, as paredes do quarto estalam como se o vento abalasse a casa.

« Recordo-me de que o avô, quando eu era muito pequenina, me fez subir com elle a um pharol da costa, perto de Brest, e que lá em cima tive ancias; parecia-me que o pharol balançava....»

— E' verdade, agora me recordo, murmurou o pai Cordouan, era o pharol da ponta Saint-Matieu, perto do Coquet: nesse dia fazia um vento de arrancar os chavelhos aos bois.

— Bom, mas eu não conheço pharol nas margens do Sena, disse Dangalas. Ha muito perto do Trocadero uma especie de Belvedere, com uma lanterna que se accende de vez em quando. Os engenheiros das pontes e calçadas experimentam alli apparelhos de illuminação. Mas, os engenheiros não raptaram a sua neta... e não supponho que a tenham encarapitada na torre Eiffel. Eram-nos precisas outras informações e chego ao fim da carta. Já não ha senão uma folha e tem espaços em branco.

Emfim vejamos o resto.

« Cessei de escrever porque já não tinha esperanças. Tenho agora algumas e torno a pegar no lapis. O negrinho veio. Disse-lhe que me faltava ar e que se não m'o déssem, ia cahir doente. Prometteu-me que me viria abrir um dos taes vidros despolidos, que fecham os dous buracos praticados nas paredes e que não os tornaria a fechar senão duas horas depois. Elle pretende que isto basta para renovar o ar. Comprehendi que elle queria esperar a noite para que eu não podesse ver nada pela abertura. Para mim é o mesmo, ainda assim hei de aproveital-a. Tenho por felicidade um enveloppe onde está escripta a morada do avô. Trago sempre comigo onde me é preciso ir, no caso em que me aconteça algum accidente. Tinha-o fechado e mettido lá dentro cabellos de minha mãi. Vou tornal-o a abrir e porei estas folhas no lugar dos cabellos, fecho como puder e franqueio-o. Tenho sellos do correio no meu *porte-monnaie*... e tenho tambem soldos.. ato-os solidamente ao enveloppe com um atacador das minhas botinas, sem isso a carta voava... Esta noite, quando estiver sózinha e depois do negro ter destapado o buraco redondo atirarei o embrulho o mais longe que puder. Talvez que caia em uma rua e talvez que seja levantado por um transeunte, que guardará o *porte-monnaie* e que terá a caridade de metter a carta no correio. Se o avô a receber, recommendo me a elle. E' tudo... Já não tenho outra esperança... Ah! mercê de Deus.»

— Está assignado: «Agostinha Bernier,» disse Dangalas com uma commoção, que não procurava conter.

— E agora? perguntou o pai Cordouan, o que vamos nós fazer?

— Ora, adeus, procural-a!

— Onde, meus Deus?

— Isso é que eu ainda não sei, mas havemos de achal-a. Deixe-me apenas reflectir nas indicações da carta.

— As indicações, repetio com tristeza o velho marinheiro, são muito vagas. Por mais que o senhor reflicta nellas, não adianta cousa nenhuma.

— O que é que está dizendo? exclamou Dangalas. Nós tivemos a felicidade inesperada que a carta de sua neta encontrasse um homem honrado que a metteu na caixa... Supponho que não lhe quer mal por ter guardado o porta-monnaie.

— Não... e, entretanto, se elle me tivesse trazido eu dava-lhe dez vezes o dinheiro que lá tinha dentro, porque nos diria o lugar em que o tinha apanhado.

— E' verdade... mas tratemos de passar sem isto. Eu adivinhei como a carta tinha sido escripta e porque estava suja de lama. Adivinhei isto antes de a ter lido... agora que a sei de cór, hei de adivinhar tudo mais. Nós vamos reler phrase por phrase e procurar juntos que conclusão podemos tirar de cada uma.

« Vejamos, temos primeiro um ponto de partida bem estabelecido, e basta só isso para filarmos o Borodino. A justiça poderá andar se quizer, nós poderemos mesmo passar sem ella. E' claro que aquelle patife fez raptar Agostinha pelos seus lacaios, que têm todos caras de bandidos. E' claro tambem que não a raptou para a matar, visto que ainda está viva. Onde a esconderam? Não na sua casa, visto que arrastaram a moça para o jardim, e não para muito longe, porque a viagem não durou senão um quarto de hora ou meia hora. Sua neta não diz exactamente, mas comprehende-se muito bem pela maneira por que falla, que não levou mais tempo. Portanto é preciso procurar muito perto da rua Berton o portão de ferro por onde ella passou, antes que a encerrassem definitivamente.

« Ella disse, o senhor recorda-se, que ouvio ranger um portão de ferro.

— Recordo-me... e depois carregaram-na ao collo. Por que motivo?

Talvez porque houvesse uma rua a atravessar. Receiavam que ella cahisse andando e que, cahindo, os retardasse. Deixemos isso e fallemos do que se segue. No momento em que a raptaram, sua neta perdeu os sentidos e só voltou a si, quando estava no tal quarto sem janellas.

— Provavelmente muito longe da rua Berton.

— O senhor esquece que sua neta diz que ouve passar os bonds.

— Não, senhor... ella diz apenas que ouve tocar trombetas.

— Pois está visto.... a corneta do bond... essa trombeta não é outra cousa. Emquanto aos apitos...

— E' assim que o pirata chama os criados, você sabe-o tão bem como eu.

— Sim, mas elle dá um assobio secco e sua neta falla em apitos prolongados. Eu acreditava antes que aquelle barulho proviesse de uma locomotiva. O caminho de ferro de circumvalação atravessa Passy; passam tambem alli bonds e não faltam casas onde se ouve, ora os trens, ora os bonds.

— Quanto mais casas houver, mais difficil é achar a que procuramos.

— Por isso não, começaremos a procurar ao acaso. Vamos primeiro reconhecer as proximidades da propriedade, onde se fez a patifaria. Eu me encarrego mesmo de lá entrar com ou sem permissão de Borodino. E, além disso, só quando eu estiver diante do muro, que se prolonga com o cáes, é que me hão de acudir as idéas.

Cordouan abanou a cabeça. Não parecia convencido.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42